

BIBLIOTECA DE ESPINHO  
N.º .....  
.....

# MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

PORTO PAGO SEMANÁRIO

ANO XV - Nº 685

30.08.90 - Preço: 40\$00

## ESPINHO PORTUGAL



## O PASSADO E O PRESENTE

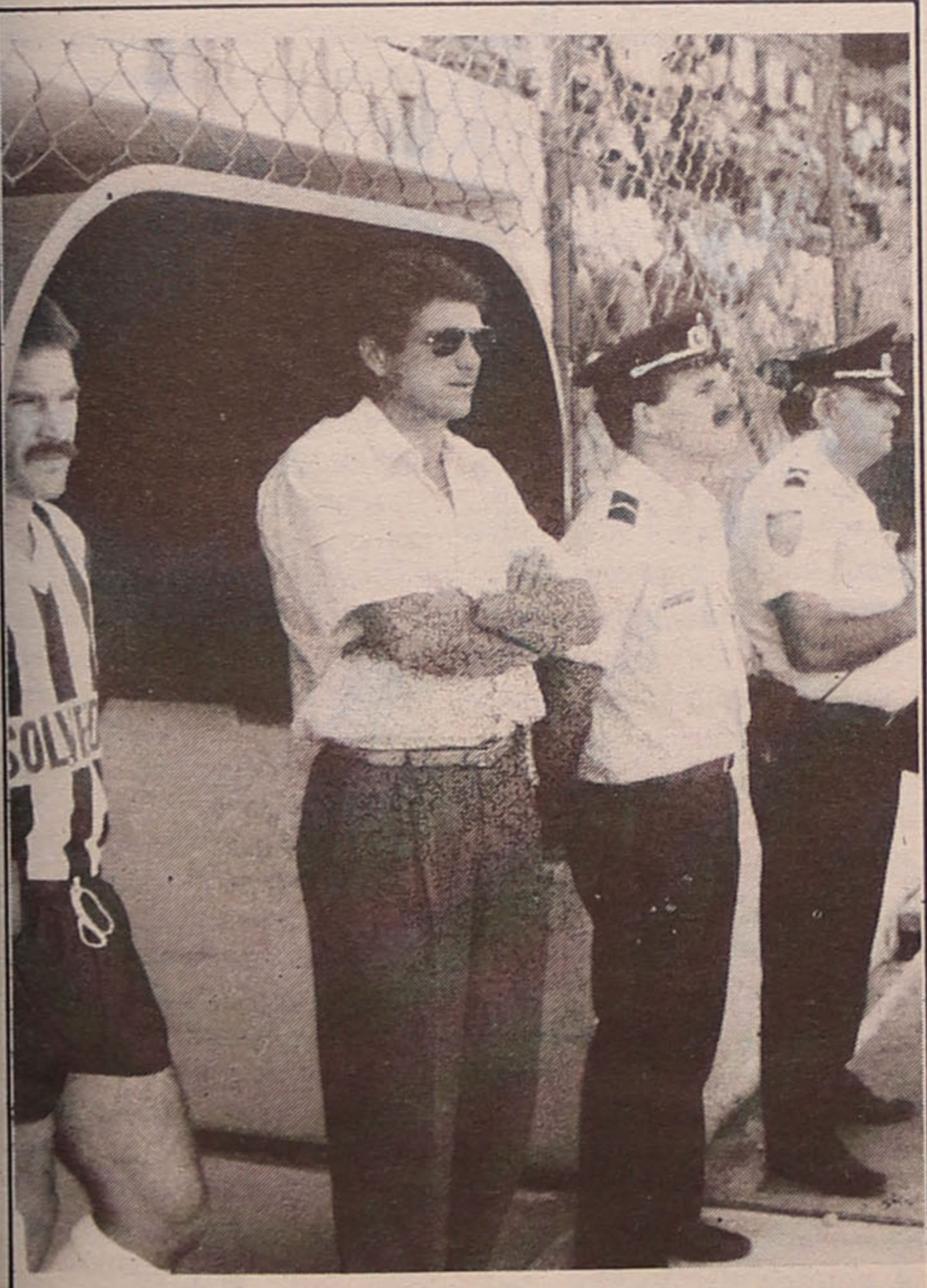
Ao certo, ouve-se falar num projecto de reconversão da Piscina a financiar pelas verbas resultantes da concessão da Zona de Jogo. Terá vindo a público em meio de comunicação e aflorado nas votações dos órgãos de poder local. Como todo o processo das contrapartidas, conduzido durante o anterior mandato da autarquia espinhense, e apesar de influência decisiva num futuro próximo, foi resguardado de qualquer consulta pública. A entrada em funções de novo elenco de eleitos locais não trouxe alterações a este comportamento egocêntrico e reservado, apesar de algumas tentativas exteriores aos centros mais restritos de de-

cisão. Constituído um ponto de referência significativo da imagem de Espinho, a Piscina Solário prepara-se para ser reconvertida em centro aquático artificial (a par de valências já existentes) sem estudos comprovativos da viabilidade económico-financieira do projecto nem qualquer tipo de consultas junto de sensibilidades representativas da opinião pública local, como se as deliberações autárquicas fossem, por força dum voto exercido de quatro em quatro anos, infalivelmente divinas. Mas apesar de tudo, depois de anúncio oficial dos projectos que integram as ditas contrapartidas, existe espaço para dar conteúdo às in-

tervenções, não havendo nada que nos prenda aos conhecidos estudos de reconversão, mas a uma ideia mais ampla de renovação dum equipamento tão importante para a cidade. Entretanto são visíveis as imagens do presente, espreguiçadas e em sol aberto, fugas bem sucedidas ao fantasma do tédio. Atrás, há um passado atlântico, quando na década de quarenta, pródiga em iniciativas de interesse local (esplanada, mercado municipal, praça de touros ou teatro S. Pedro) surge um monumento aquático, único na Península. De tudo um pouco, questões, reportagens e memórias, basta situar-se entre as páginas 2 e 5...

## "FALTA DE TEMPO IMPEDE A EQUIPA DE RENDER MAIS"

— OPINIÃO CONVICTA DE MANUEL JOSÉ



Na primeira entrevista de fundo da época, Manuel José abre o livro e aponta, desde já, a primeira das grandes limitações da equipa de futebol dos "tigres": a forma tardia como se arrancou para a nova época. A "liguilla" foi disputada em bases pouco sólidas e a entrada na Divisão de Honra não se fez, compreensivelmente, a cem por cento. Considera as condições de trabalho limitadas ao campo relvado, reclamando infraestruturas de apoio à adequada preparação duma equipa de futebol com pretensões. Faz o discurso do bom senso, afirma-se disposto a ganhar, considera o "plantel" com capacidades e acredita que, no futuro, o Sporting de Espinho possa ter na sua equipa principal uma maioria de jogadores nados e criados no clube.

Págs. 6 - 7

## ORGANIZADO PELO RIO LARGO FUTEBOL AMADOR EM GALAS INTERNACIONAIS

Pág. 10

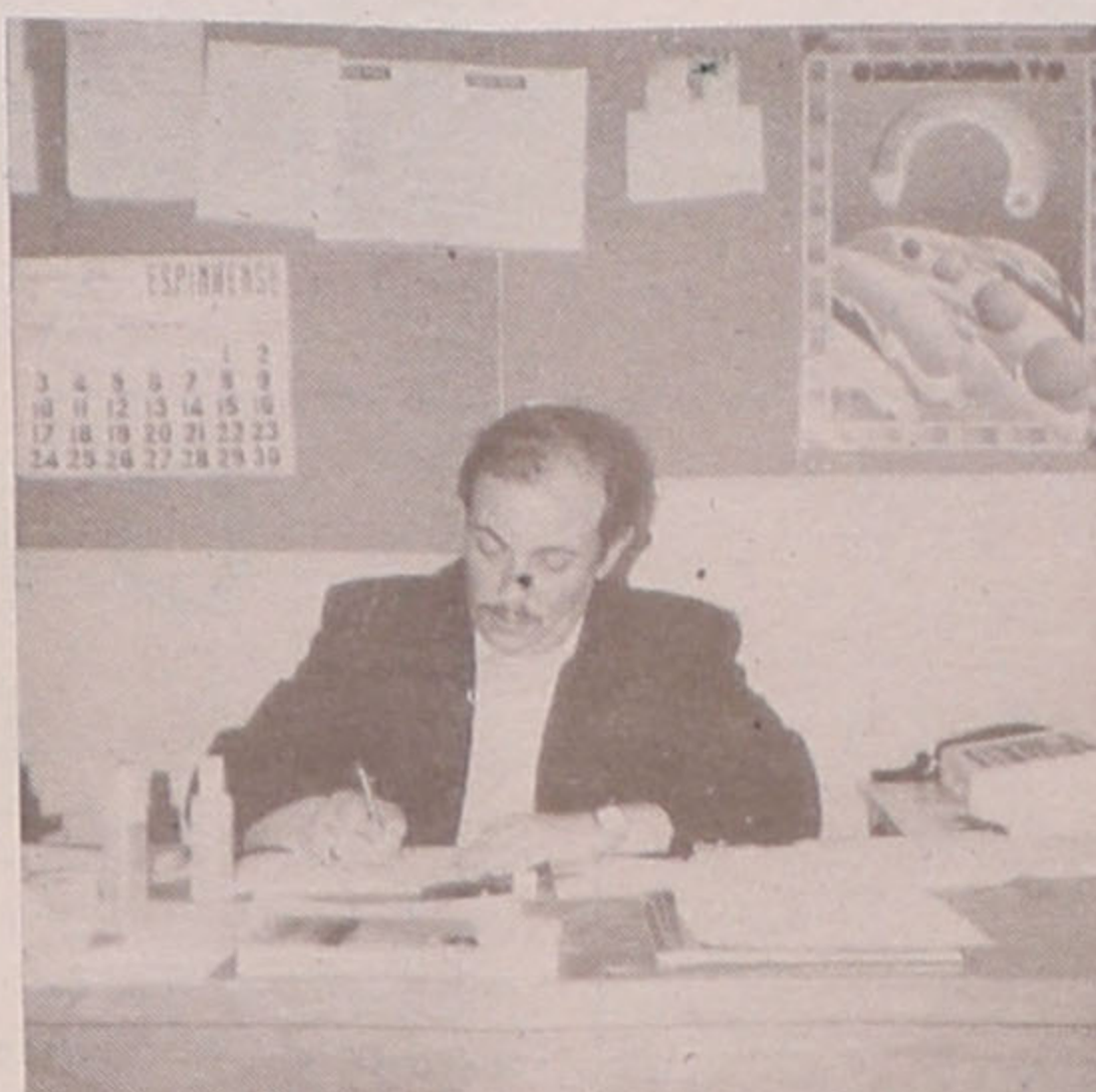


## NOTAS

Sempre que a lucidez comanda os raciocínios, a renovação é futuro inevitável para tudo que tem passado coerente e indiscutível, inviabilizando qualquer hipótese de completa destruição, cega e sem memória.

A cabeça dos projectos financiados pelas contrapartidas da Zona de Jogo, a hipótese de reconversão da Piscina deixa reticências de inquietação, apanhando um bocado de surpresa uma população afastada dos meandros restritos dum processo que sempre se manteve na mais completa das discrições, quando implica uma alteração radical dum equipamento lúdico bem enraizado na tal vocação turística, tão apregoada como pouco debatida. E transformações destas não devem

surgir do dia para a noite com a mais hipócrita das naturalidades, sob o risco de ferirem legítimas expectativas de todos aqueles que vão aguentar com os resultados práticos de tal decisão por mais iluminada que ela se pretenda.



CARLOS MORAIS GAIO

Na última Assembleia Municipal a maioria dos vogais (à excepção dos dois representantes do CDS) votou favoravelmente uma recomendação que consagrou a ideia de renovação, em detrimento das referidas intenções de reconversão, defendendo que a Piscina deve manter os seus traços arquitectónicos fundamentais, a existência dum espaço a céu aberto e a acessibilidade à generalidade da população, sem prejuízo de projectos que renovem as situações degradadas (Salão e Restaurante) ou desadequadas (Zonas de Talassoterapia). Foi ainda mais longe, recomendando que o Executivo promova, noutra local, a construção de um Centro Aquático, a pedra de toque do tal estudo.

Depois das divergências sentidas no seio do Executivo, com três votos contrários à reconversão, a Assembleia toma uma posição ineluctável, sinal de que este sentimento não é tão inocuo como isso e deva ser ignorado. Ainda há tempo de entender o sentido da renovação...

# O ESTUDO DA RECONVERSÃO

Entre os projectos apresentados pela Câmara Municipal, desde o anterior mandato, no âmbito das candidaturas às contrapartidas do jogo, ressalta a reconversão da Piscina Solário, quer pela dimensão do empreendimento, como pela polémica que gera ao pôr em confronto conceitos e sentimentos gerados a partir de grandes temas como património arquitectónico e turismo.

Sem comentários aqui ficam os elementos principais desse estudo elaborado por uma equipa francesa...

### A PISCINA LÚDICA

O acesso da piscina actual, face à esplanada, bordejando o oceano, foi conservado. Compreende uma zona de acesso, compreende:

- 66 cabines individuais
- dois vestiários colectivos
- 1.680 cacifos de vestiário
- 25 duchas
- 2 grupos de sanitários.

O conjunto destes vestiários é distribuído em duas zonas, Homens e senhoras.

A cobertura do hall ocupa, uma superfície de cerca de 5.000m<sup>2</sup>, sendo constituído dum vingamento de madeira lamelado (?) colado. A temperatura ambiente será de 29°. Com uma armação largamente, vidrada o hall abre-se na totalidade da sua fachada dando acesso aos espaços exteriores. Ele fecha-se (?) sobre um conjunto atractivo de equipamentos que permitirão receber 1.500 pessoas simultaneamente.

### 1 • TANQUE SIMULANDO VAGAS DE MAR

Ocupando a superfície de

55x22 metros (implantado no lugar actual do tanque olímpico), c/ profundidade variável de 0 a 1,80m a contar do fundo; oferecendo um plano de superfície de água de 1.280m<sup>2</sup>.

Este tanque é animado dum cascata de água, de um muro de geysers (?) de 2 metros de altura e outros artefactos aquáticos.

A temperatura de água será de 28°.

### 2 • TANQUE DE ANIMAÇÃO

C/ cerca de 240m<sup>2</sup>, anexo ao Tanque de simulação de vagas, com uma profundidade de 1,30m e acessível igualmente em seguida às praias por um encaixe. Será equipado de um corredor rápido e activado por jactos poderosos e de um banco fervente de 13 metros de comprimento e de 30 jactos de massagens e de um canhão de água geysers.

A temperatura de água será de 28°.

### 3 • JOGOS DE ÁGUA

Com jogos de água de

160m<sup>2</sup> com uma profundidade de 15 a 40 cms.

A temperatura de água será de 30°.

Este espaço será reservado às crianças e será animado de 3 elementos de jogos de água de tipo "toboggan" ou

Estes 3 "TOBOGGANS" deguarão numa larga base de recepção prevista para o efeito.

### 5 • BANHOS QUENTES OU "JACUZZI"

Dois destes banhos quentes, terão um diâmetro de

### B • RESTAURANTES

O acesso ao restaurante, situado no primeiro andar, faz-se depois do hall da piscina, por uma grande escada e um elevador.

Colocado na fachada Oeste, oferece uma larga vista sobre

o oceano e sobre o conjunto de espaço lúdico, prevê-se actualmente uma capacidade de 200 pessoas.

### D. EMAGRECIMENTO; CONDIÇÃO FÍSICA; SAUNAS E ESPAÇOS POLIVALENTES

Um espaço de emagrecimento (condição física) - saunas e espaços polivalentes serão localizados no Anglo Nor-Este do edifício; o s/ acesso será feito unicamente depois do Hall dos tanques; será todavia concebido de maneira a dar um acesso cómodo e independente do exterior e assim, permitirá uma gestão privada e independente para este conjunto.

Formar-se-á por 3 partes:

a) Emagrecimento (condição ou preparação física) Terá uma área de 200m<sup>2</sup>, podendo receber equipamentos de musculação diversa

b) espaços polivalentes

Os 100m<sup>2</sup> de espaço destinados a esta secção servirão para reuniões eventuais (Festas), à dança e a audiovisual ou a qualquer outra actividade desejada e compatível com este volume de área.

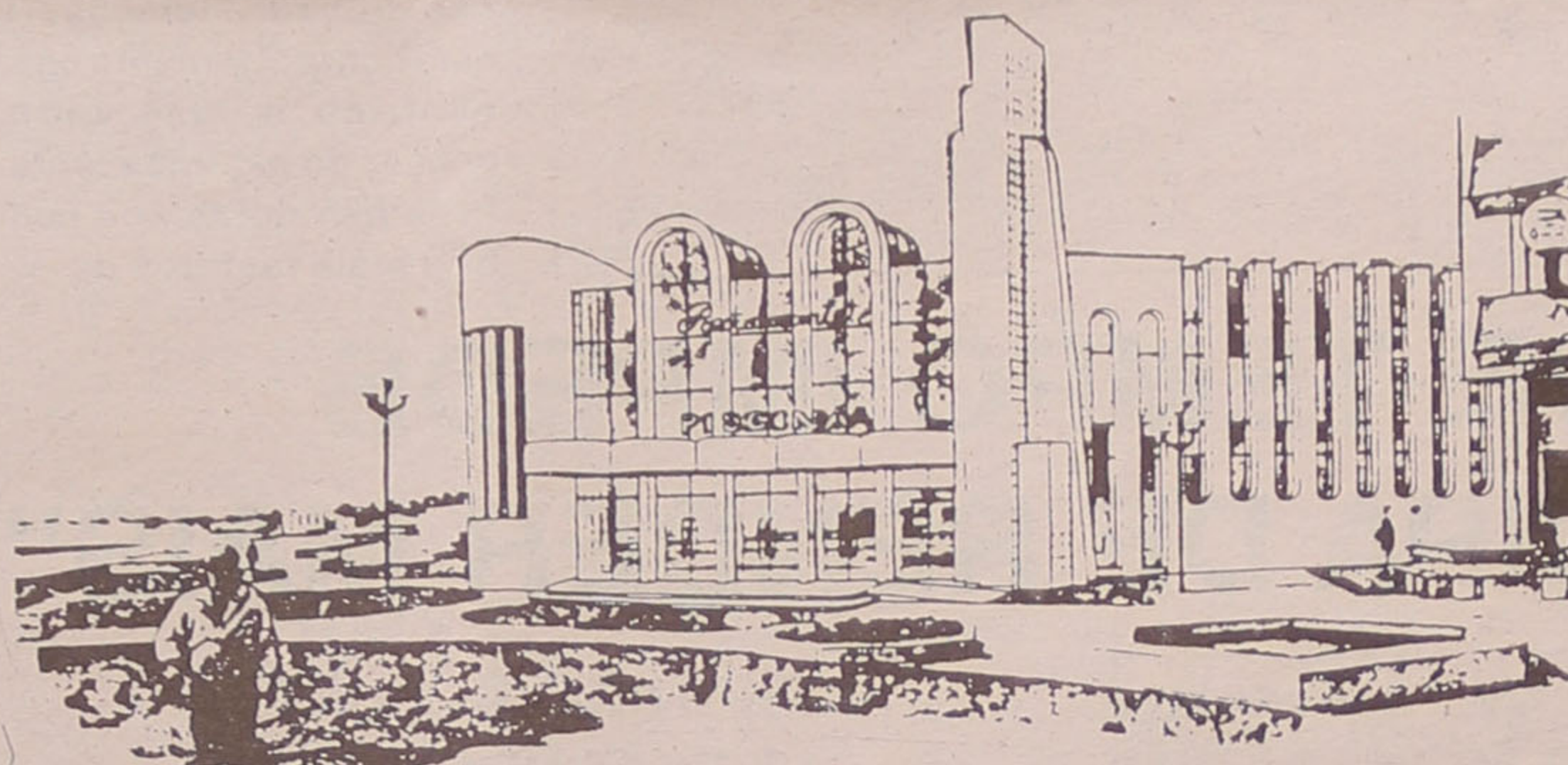
c) saunas

E • No edifício actual, fechado o tanque de 20x10 reservado à talassoterapia e disfrutando dum altura de 8 a 10 metros, concebemos uma prancha intermediária, criando 2 volumes sobrepostos. A parte baixa servirá para a localização de técnicas a que nos referiremos mais tarde, representando uma superfície de 300m<sup>2</sup>, cuja superfície se destinará às saunas.

### E) TALASSOTERAPIA

Os equipamentos actuais de talassoterapia estão instalados no res-do-chão do edifício; eles compreendem duas zonas idênticas - para homens e senhoras comportando um total:

- 20 salas individuais c/ banhos quentes.
- saunas individuais
- duas pequenas salas individuais para relaxamento
- banhos de algas
- dois duchas de jacto.



semelhantes, terá também um canhão de água, 7 jogos de lage (praia) e de um banco de geysers.

### 4 • DOIS TOBOGGANS

De 140 m de comprimento cada um, tendo um acesso que lhe será dado por uma escada situada dentro da cobertura do hall dos tanques. Serão em grande parte visíveis do exterior.

Terá também um "TOBOGGAN COLECTIVO" (tipo familiar) de 4 metros de largura por 7,50 metros de comprimento c/ uma inclinação de 30°.

2,80m, funcionando alternadamente, podendo receber 10 pessoas cada um.

Um banho quente de 15M2 poderá receber 25 pessoas e anexado a outros dois.

A temperatura de água será de 38°.

### 6 • AS PRAIAS

O conjunto das praias cobertas situadas ao longo dos tanques serão aquecidas. Elas serão equipadas com elementos atractivos complementares, nomeadamente bronzeadores e espaços de natureza tropical.

o oceano e sobre o conjunto de espaço lúdico, prevê-se actualmente uma capacidade de 200 pessoas.

Um espaço destinado a BAR será colocado à entrada do restaurante. Ao mesmo nível que o restaurante, uma cafeteria de 200 lugares terá lugar, equipada por uma linha de self-service, cuja zona será destinada exclusivamente para os banhistas.

O seu acesso far-se-á unicamente depois das praias.

o restaurante e cafeteria reagruparão um conjunto de cerca de 400 lugares. Eles serão alimentados por uma única cozinha permitindo uma gestão privada.

### C • ADMINISTRAÇÃO

Um conjunto de escritórios reservado à administração situar-se-á ao mesmo nível que o restaurante. O acesso far-se-á depois do Hall de entrada da piscina. os escritórios serão expostos, isto

**Casa Romeu**

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

**Oculista Vitó**

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • ☎ 721433/723056 • ESPINHO

Confetteria *Ninho de Amor*

c/ Nova Gerência

**VISITE-NOS**

Aberto a partir das 17 horas

Rua 8 nº 373 — Telefone 726742 ESPINHO



# A PISCINA DO PRESENTE

REPORTAGEM • MANUELA LIMA •

Estamos em Agosto. Mês de férias, de calor, tempo de se fazer uma prainha ou se ir até à Piscina. Há que optar. Nós optamos por ir até à Gloriosa Piscina Municipal cuja inauguração remonta ao ano de 1943 e que em breve irá "sofrer" significativas alterações!

Eram 14h 30m. O sol brilhava e o vento tinha decidido repousar.

Dirigimo-nos à bilheteira que já tinha um pequeno cartaz afixado onde se podia ler "Espreguiçadeiras de Madeira e PVC Esgotadas". Passamos pelo porteiro e eis-nos enfim entre as 4 paredes daquele grande espaço aberto.

Num olhar "relâmpago" observamos que a Piscina estava repleta. Tentou-se arranjar um "buraquinho" para ficarmos. Conseguimos o desejado no 1º andar, o local ideal para observar ao pormenor.

Quase à entrada do lado direito e esquerdo com o piso ladrilhado, com canteiros de flores a delimitar a área é a zona onde podem ser colocadas as espreguiçadeiras de PVC brancas e verdes, ao lado de mesas brancas e guarda-sóis amarelos. Aí as pessoas apanham os seus banhos de sol, petiscam bem "refastelados" a sua merenda e dialogam calmamente...

Um pouco mais à frente, frente aos vestiários e viradas para o mar estão espreguiçadeiras de madeira, bem juntas, onde não há obviamente espaço nem para mais um afinete...

Em volta da Piscina há bancos para os "mergulhadores" ou os observadores destes se sentarem e poderem apreciar as belas "sereias" e as "novas" técnicas de mergulhar...

Enfim... muito mais poderíamos aqui descrever, mas o "circuito" é sempre igual.

Vêm-se factos de banho multicores, multiformas, em pessoas gordas, magras, velhas e novas, morenas, brancas ou vermelhas... O que fazem lá? Depende dos gostos. Há quem vá por causa dos "rebetos", para aqueles bronzeados

O Bruno Miguel de 13 anos de idade, residente em Espinho diz que costuma vir regularmente à piscina acompanhado dos amigos.

MV - O que é que te atrai na Piscina?

B.M. - As pranchas e es-

soa quer tirar a salitra às vezes não pode, quase sempre falha a água dos chuveiros. É o mal da Piscina. A piscina fazer modificações? Era maravilha! Penso que é um investimento de se fazer. Uma Piscina moderna, tipo a de Cascais é de se fazer andar para a frente!

Ana Cristina Marques, 25 anos, professora do Ensino Secundário, de Espinho não vai muitas vezes à Piscina. A sua média é de 4 a 5 vezes por ano. Segundo esta, o ambiente do ano passado estava um bocado melhor bastava ter música:

"A música dava mais ambiente à Piscina. As pessoas sentiam-se mais descontraídas. Normalmente toda a gente gosta de ouvir música!"

MV - O que pensas das condições da Piscina Municipal?

C.M. - Está imensa gente, mas, estamos no mês de Agosto por isso à partida já se sabe com o que se conta. Penso que as entradas deviam ser mais controladas. Era capaz de dar melhores condições para as pessoas que cá estivessem".

MV - Estás a par do plano de Investimentos?

C.M. - Estou e não estou nada de acordo. Eles podiam investir o dinheiro sim, mas, não aqui. deixavam estar esta, porque há montes de pessoas que não gostam do género de Piscina que eles estão a pensar fazer. Deixavam esta e faziam noutro lado esse tal "Splash", como no Algarve. Acho que é uma ideia bestial porque é uma coisa divertida para os miúdos e graúdos, mas não "estragava" esta. Fazia, sim, outra!

Estudante e residente no Porto é a Carla Ribeiro que costuma vir de vez em quando até cá e gosta bas-

tante de o fazer. As condições são boas, podiam ser melhores, segundo sua opinião, como por exemplo ter menos gente.

MV - E quanto ao projecto de renovação?

C.R. - Não gosto disso. O que eles pensam fazer detesto! E incrível fazer uma coisa assim para estragarem uma Piscina destas.

MV - Pensas que o dinheiro era mais rentável noutras coisas?

C.R. - Sim, noutra coisa qualquer, uma vez que Espinho já tem Piscina. Por exemplo, uma pessoa passa aqui Domingos estupidos. Ou se vai à Espla-

nada passear as toilettes ou não se faz mais nada.

MV - Então o que é que é necessário criar?

C.R. - Criar um espaço em que as pessoas pudessem estar, ouvir música, ler, conversar um bocado. Um espaço aberto. Claro que teria de ter uma entrada paga, mas nada de exagerado, ao nível das pessoas. E porque não também um campo de mini-golfe?...

Como se pode constatar as opiniões divergem acerca desta questão, mas uma coisa é certa a Nova Piscina vai estar aí e o resto o tempo se encarregará de dizer.



Mergulhos espreguiçados em céu aberto.

perfeito, para aquele mergulho sem perigo, para aquele trocar de olhares, engate, encontro com novos e velhos amigos com quem podem brincar, dialogar, jogar umas cartas ou um dominózinho entre meia dúzia de piadas e piropos, sandes e refrigerantes...

Mas realmente o que é importante é que estão de férias e isso estampa-se nos rostos de cada um através do ar sereno e feliz que fazem transparecer.

Decidimos saber a opinião de algumas pessoas acerca deste local de "repouso". Foram quatro que entrevistamos e aqui deixamos registados os seus depoimentos.

tar com os meus amigos. Para além do mais, faço muitas novas amizades aqui.

O Bruno acha que as condições da Piscina são boas, mas, se realmente houver a possibilidade de uma Piscina tipo Cascais ainda irá ser melhor!

Mário Marques da Silva é funcionário da Corticeira Amorim, reside em Paços de Brandão e é frequentador assíduo anualmente da piscina. As condições desta, segundo Mário Silva são boas. O pessoal é muito respeitador, a piscina em si é muito airosa e a água é mudada diariamente. O único senão são os duches: "Se uma pes-



Férias estampadas em rostos de sol.

Loly - Biju MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-Vestir  
para  
Homem e Senhora

Rua 19, nº 230  
Tel. 723711  
4500 ESPINHO

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

Comércio de Acessórios  
para Automóveis, Lda.

Sede: Rua Mirois - (Formal) - Silvalde  
Telef. 724530 - 4500 Espinho  
Filial: Av. 29 de Março - 3885 Esmoriz

"A CONCHARINHA"

ARTIGOS PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA  
— MIÚDEZAS —  
PRODUTOS DE BELEZA HORMETA

Maihas à Mão e à Máquina

Rua 18 nº 730 • Telef. 722206  
Mercado Municipal

Resid. 723254  
4500 ESPINHO

# UM PASSADO ATLÂNTICO

Depois de alguns anos de lamentável estagnação e esmorecimento, que nos davam a impressão de ter o bairrismo dos Espinheneses, e que Espinho parecia condenado a uma exposição de inferioridade perante as suas congéneres mais categorizadas, voltou, como que por encanto a acção e a confiança no futuro desta praia, fenómeno que se operou graças a uma nova orientação administrativa impregnada de bairrismo e de bom senso, que teve o condão de fazer despertar a iniciativa particular local e atrair novos elementos ao seu seio, cheios de coragem e de fé, e animados de espírito moderno, com o fim de concorrer para o progresso e para o desenvolvimento da nossa terra.

A iniciativa municipal, seguiu-se, como por contágio feliz, a iniciativa particular, auxiliado, moralmente, pelo município, o que é admirável como base de estímulo e encorajamento de qualquer obra.

A maioria dos espinheneses não mediu por certo o que representa em esforço, no espaço de poucos anos, a transformação que se operou nalguns bairros da nossa Vila, os novos paços do Concelho, com o arranjo circunvizinho, o Parque João de Deus, o novo matadouro Municipal, e tantos outros melhoramentos de sómtenos importância que agora não pretendemos

enumerar. Isto, no que diz respeito à iniciativa municipal. De iniciativa particular, com o apoio moral da Câmara, temos a registar nos últimos anos "Rink de Patinagem", Palácio-Hotel, a Praça de Touros, para só falarmos nos principais empreendimentos, e agora esse encantador Parque Infantil e a piscina Solário "Atlântico", obra de arrojada concepção para o nosso

país que suplanta tudo quanto no género existe na Península Ibérica.

A obra levada a cabo pela "Empresa de Melhoramentos de Espinho", vai ser durante a época balnear o "clou" da temporada. Não se julgue que esse o "clou" deriva da publicidade, aliás merecidíssima, que à volta de tal empreendimento se tem feito. Ao contrário essa publicidade ainda não tra-

duziu com fidelidade a grandiosidade da obra, que só vista "in loco" poderá ser apreciada sem palidez. Tudo está feito com grandiosidade e simplicidade praticamente sem arabescos e a um tempo com certo luxo.

Desde as maiores dependências até ao mínimo pormenores tudo está bem estudado diante das possibilidades do espaço para tal.

Não há dúvida que a Piscina Solário honra os Arquitectos, Engenheiros, Mestres de Construção e, muito principalmente a "Sociedade" que ali empregou o seu capital.

O conjunto de atractivo e utilidade - que se sente bem forte - será, estamos certos disso, devidamente apreciados pelos frequentadores, que, vaticinamos, serão numerosíssimos.

A Grande Piscina Solário de Espinho, compreende nada menos de uma Piscina, propriamente dita 50x22 metros - dominada "Atlântico" - com a profun-

didade de 1,5 a 5 metros; outra de 10x20 metros para crianças - denominada "espuma do Mar" - com a profundidade de 60 a 90 centímetros; balneários de emersão e outros; cabines individuais e colectivas, solários, ginásio, etc. O "Bar" e Restaurante a inaugurar brevemente, tem o aspecto próprio de uma grande obra, como é a Piscina Solário de Espinho, pelo que as decorações, a cozinha e demais coisas, se nos apresentam com grandiosidade, higiene e propriedade. Por cima do solário principal, há lugar para bancadas, em dia de provas de natção ou outras, que serão ali colocadas quando necessárias.

As pranchas de saltos têm a altura de 3,6 e 10 metros, sendo as duas últimas oscilantes. Nas piscinas há ainda, "tobogans" e "water-schuts", além da curiosa inovação dos colchões flutuantes, manufacturados com lã e cortiça. A

(Cont. na pág. 5)



## Roseumhos

Europa, Ásia e Norte de África andavam a ferro e fogo. As chamadas tropas do Eixo continuavam a sua senda de vitórias, esmagando os inimigos que os seus próprios governantes tinham forjado na sequência da loucura homicida do falso ariano de bigodino ridículo que deu pelo nome de Adolfo Hitler, de mãos dadas com a fatuidade de Benito Mussolini e a cegueira dos samurais que reverenciavam o seu deus vivo de nome Hiroito. As perspectivas do mundo eram mais que sombrias, morriam soldados e civis sob a letalidade implável da metralha.

Em Portugal, mercê de uma política manhosa de neutralidade, e apesar da constante ameaça de

uma possível invasão da Península Ibérica pelas forças do novo Átila, estávamos em paz. Nem a crescente escassez de géneros alimentares nem a presença de numerosos refugiados fugidos da hecatombe nos davam bem a sensação de que vivíamos em corda bamba sobre um barril de pólvora.



CARLOS P. MORAIS

vora.

Por isso foi possível, em 1943, surgir em Espinho uma construção que concretizava a audácia e o sonho de meia dúzia de pessoas de espírito empreendedor, que tinham sido alcunhadas de utopistas quando anunciaram os primeiros passos da obra. A partir daí orgulhávamos-nos de possuir aquela que, então, era considerada a maior Piscina da Península. Aquele tanque grande, aqueles balneários em tão grande número, o salão de festas amplo e airoso, o bar vasto, eram demasiado grandes para o tempo. Quem projectara tinha visto em grande e olhando o futuro mais longínquo, o que era - e é - uma raridade entre nós.

Algumas gerações ali aprenderam a nadar, ali se divertiram em espectáculos os mais variados, ali chegaram a ver cinemas regularmente, ali apreciaram exposições de arte. Depois da bastante recente construção da parte de talassoterapia, as prestações de serviço foram acrescidas, justificando o nome que lhe foi dado da Piscina Solário Atlântico. Até no capítulo de turismo de inverno este recinto teve voz activa. Era quando as ondas alterosas lhe derubavam o muro oriental e as multidões de basbaques domingueiros pediam meças às que agora e antes se prostavam boquiabertas perante o Muro de Berlim que

Deus-haja.

No que esta piscina falhou, e redondamente, foi no desenvolvimento da natção desportiva espinhense. Uns ameaços de organização, até uns títulos nacionais de nadadores académicos, foram chão que deu uvas. Houve sempre óbices burocráticos e, sobretudo, muita falta de vontade de fazer daquilo também um recinto desportivo. É a nódoa negra desta obra

de visionários que afinal tinham os pés bem assentes no chão. Praza aos deus que não vá àvante a ideia de deitar tudo aquilo abaixo para no seu lugar fazer nascer uma outra coisa, também piscina mas a ameaçar vir a ser reservada a quem tiver sobras de dinheiro em demasia. Ou será que, como aconteceu com o Casino, não há mais lugar para construir?



VISTA OS SEUS  
FILHOS NA

\*\*\*  
**BOUQUET M1**

\*\*\*  
Telefone 724174  
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

**SOLICITADORES**

Rua 28, Nº 583 - r/c  
Telef. 720584  
ESPINHO

Rui Abrantes

**ADVOGADO**

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.  
Sala 3  
Telef. 723811 - ESPINHO

**CASA MARRETA**

Pedro da Silva Lopes

\*\*\*  
Especializado em: Arroz  
de Marisco, Lulas, Enguias,  
Caldeiradas, Açorda  
de Peixe, bons Vinhos

\*\*\*  
Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO  
Telef. 720091

**Sapataria PEPE**

**CALÇADO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA  
E CONSERTOS**

**CALÇADO DESPORTIVO COM DESCONTOS**

Av. João de Deus, 1996 — Telef. 726901  
ESPINHO

(Cont. da pág. 4)

água para as piscinas é filtrada e renovada constantemente, pelo que estará, sempre, isenta de impurezas.

O aspecto das piscinas é atraente pela pintura azul

claro que deram aos muros e fundo, reflectindo-se a água em cambiantes vários, que são sumamente agradáveis embelezando bastante a aparência geral.

A iluminação é profunda e bem distribuída transmi-

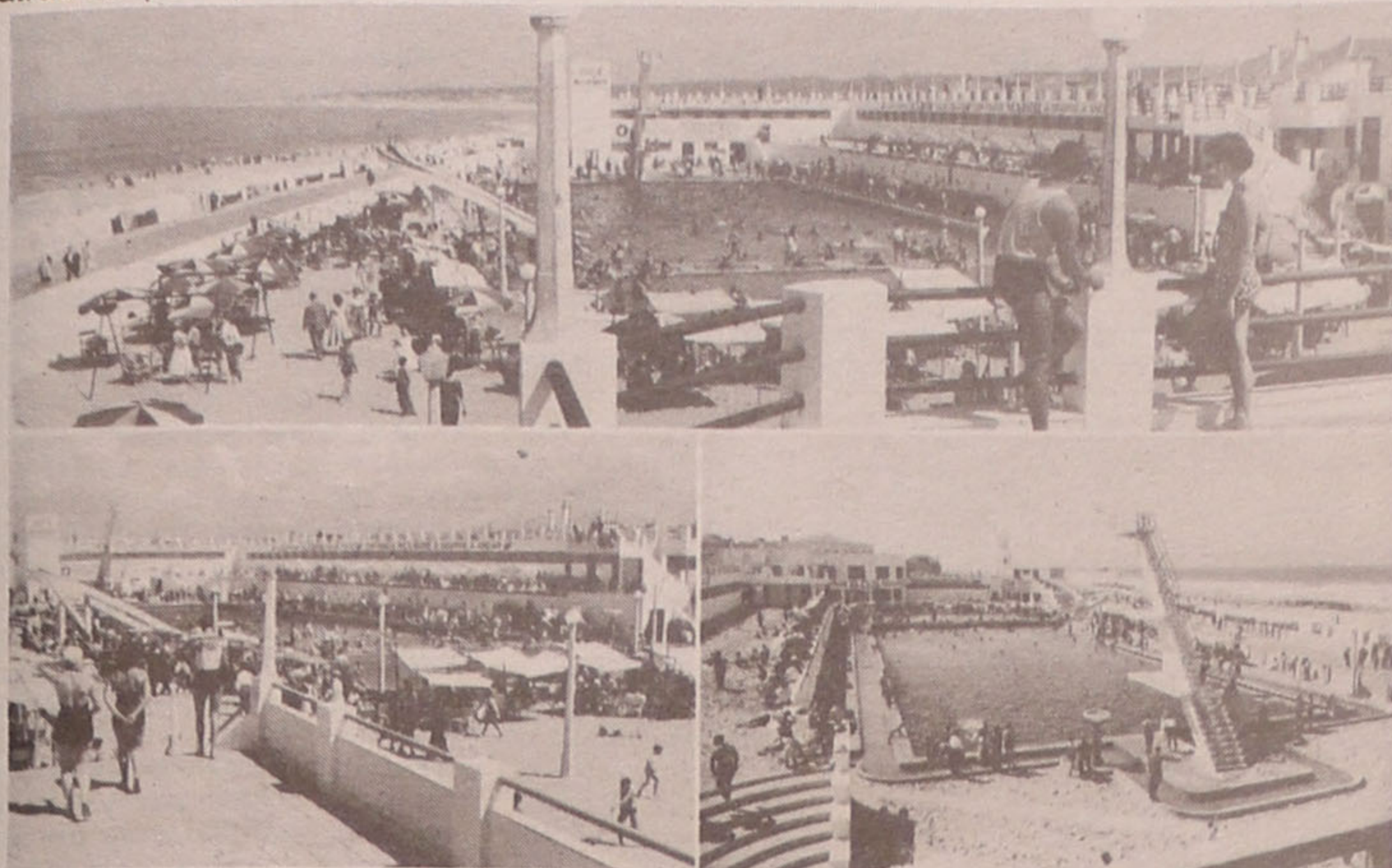
tindo excelente aspecto nocturno. Mas ainda há muito para dizer, pois o tamanho da Piscina - Solário, que ocupa nada menos de 6200 metros quadrados, permitiu que algumas coisas nos escapassem à vista

e observação. Uma certeza porém, nos ficou bem nítida, a de que estamos perante uma excelente obra, que muito deve ser apreciada, e que valorizou extraordinariamente Espinho como estância de Turismo. Defronte à Piscina-Solário, encontra-se o parque infantil, denominado Paraíso das Crianças, onde elas encontrarão o necessário para o seu espírito folgazão.

Para não nos alongarmos diremos que o título do Parque Infantil — Paraíso das Crianças — foi aqui aplicado com toda a propriedade.

Para os homens que conceberam esta gigantesca obra, e que tornaram viável a sua execução vão neste momento as nossas mais sinceras homenagens, no que estamos certos de interpretar o sentir de todos os baeristas e de toda a população de Espinho.

("Defesa de Espinho" - 11/7/43)



## PISCINA SOLÁRIO

### OS PRIMEIROS TEMPOS

A esta monumental Piscina - verdadeiro orgulho dos espinhenses - continuam a afluir as visitas, num ritmo, de autêntica romaria. Desde as 10 horas da manhã até à meia-noite, não cessa a carreira de visitantes de todos os pontos do país, os quais não escondem a sua admiração perante uma obra tão arrojada que nem parece ser construída por portugueses.

Continuam com bastante animação os chás elegantes todas as tardes, os jantares-concertos, e o "Dancing Familiar" todas as noites, animados pela excelente orquestra "Atlântico", sob a direcção de Sousa Júnior, que tem sido muito apreciada.

Ontem, à tarde, teve lugar no restaurante da Piscina a inauguração da Exposição de quadros a "guache", da autoria do artista Daniel Constant.

Na próxima quinta-feira, 9 do corrente, realizar-se-á um Concurso de fatos de banho para criança e provas de natação para aprendizes - certames que estão a despertar grande interesse entre os frequentadores da Piscina "Atlântica".



PISCINA - Uma banhista (1953)

## HOMENAGEM A UM HOMEM BOM

### MESTRE CATARINO

Guardo dos tempos da inauguração da Piscina, a imagem de encantamento duma realidade toda feita de novidade, de grandeza, duma sinfonia de côr, do entrelaçar do branco enorme com o azul a fervilhar de luz na água convidativa

Pinto Bizarro, à frente de um grupo de alguns amigos e empresários portuenses, os irmãos Calheiros Lobo, residentes em Espinho, e o mestre construtor António Catarino da Fonseca (Raimundo).

É este último, sem menos consideração por todos os outros, que queremos distinguir, talvez pela sua personalidade bondosa e humilde, pelo trato simples e pelo seu baerismo.

Mestre Catarino deu o melhor de si e do seu saber à obra que ele sabia valorizar a terra que tanto amava. Só quem o viu à frente dos seus operários, dinamizando e vigiando, para a que a "menina dos seus olhos" crescesse esbelta e perfeita, poderá avallar da justeza desta pequena homenagem.

Homem bom que, na luta da vida, manteve intacta a sua dignidade, e soube educar e criar os seus doze filhos, de certeza a sua melhor obra, esteve sempre pronto para tudo que fosse para engrandecer o seu Espinho, merece bem a nossa gratidão e saudade.

A.G.



dos tanques...

Dessa época de alegria para os espinhenses, todos orgulhosos da obra monumental, que tanto vinha valorizar a sua prala, não esqueço os nomes daqueles que arrancaram ao sonho, um dos empreendimentos mais válidos do nosso turismo.

Dos homens que idealizaram e construíram a Piscina Solário Atlântico, destacamos os nomes de Manuel

## MUNICÍPIO DE ESPINHO

### CÂMARA MUNICIPAL EDITAL Nº 65/90

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que por deliberação da Assembleia Municipal de 23 de Julho p.p., sob proposta da Câmara, foi aprovada a seguinte alteração ao regulamento da Venda Ambulante do Município:

Artº 4º... 1 - É proibida a Venda Ambulante:  
a) ... Rua 2, Zona envolvente da Piscina e Passagem Subterrânea.

Mais faz público que na mesma reunião foi ainda aprovado um aditamento ao citado artigo 4º que passará a conter o ponto nº 3 com a redacção seguinte:

Artº 4º — 1 -  
2 -  
3 - A venda de produtos típicos tradicionais nos locais referidos no nº 1 poderá ser autorizada expressamente desde que garanta condições de higiene e se enquadrem decorativamente nos respectivos locais.

A presente alteração passará a vigorar no Município, após decorrido o prazo previsto no nº 3 do artigo 17º do Decreto-Lei nº 98/84 de 29 de Março.

E para constar se passou estes e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais Locais "Defesa de Espinho, Maré Viva e Espinho Vareiro".

E eu, (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 13 de Agosto de 1990

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
Assinatura Ilegível

## MUNICÍPIO DE ESPINHO

### CÂMARA MUNICIPAL EDITAL Nº 64/90

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que por deliberação da Assembleia Municipal de 23 de Julho do corrente ano, por proposta da Câmara e de acordo com o Título IV, Disposições Gerais, artºs 23 e 24 da Postura de Trânsito do Município, foi aprovada a seguinte alteração às condições de trânsito na Rua 20:

"É proibido o trânsito a veículos pesados de mercadorias, nos dois sentidos, no troço compreendido entre o cruzamento com o acesso ao viaduto no Caminho de Ferro e o limite com o Concelho de Vila Nova de Gaia".

Mais faz público que a presente alteração passará a vigorar no Município, após decorrido o prazo previsto no número três do artigo 17º do Decreto-Lei nº 98/84 de 29 de Março.

E para constar se passou estes e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais Locais "Defesa de Espinho", Maré Viva e Espinho Vareiro".

E eu, (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 13 de Agosto de 1990.

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
(Romeu Assis Marques Vitó)

## MUNICÍPIO DE ESPINHO

### CÂMARA MUNICIPAL EDITAL Nº 66/90

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que por deliberação desta Câmara Municipal de 29 de Maio do corrente ano e sancionada pela Assembleia Municipal em 9 de Julho último, foram aprovadas alterações à Tabela de Taxas e Tarifas do Município, as quais produzirão os seus efeitos legais a partir do próximo dia 1 de Setembro.

Mais faz público que a nova Tabela se encontra à disposição dos eventuais interessados, para consulta, na Secretaria Municipal durante o horário normal de expediente.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos diversos locais do estilo e publicados no Diário da República e Jornais "Defesa de Espinho, Espinho Vareiro e Maré Viva".

E eu, (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 13 de Agosto de 1990

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
Assinatura Ilegível

# FALTA DE TEMPO IMPEDE A EQUIPA DE RENDER MAIS

No Algarve, onde estava de férias e se preparava para ir fazer um estágio junto dos principais clubes holandeses, foi contactado por um grupo de amigos que o convidaram a assumir o comando técnico do Sp. Espinho. Havia já declinado alguns convites e não parecia interessado em trabalhar este ano em benefício da sua valorização profissional, só que os amigos apresentaram-lhe um projecto ambicioso e têm uma maneira de pensar o clube em termos de futuro muito idêntica à sua. Perante este panorama, Manuel José não foi capaz de resistir e ao cabo de pouco tempo estava a aceitar o convite. E não tem medo de se "queimar" na fogueira de paixões indómitas dos indefectíveis simpatizantes dos "tígras".

Nem sempre os cálculos contam e Manuel José mesmo a perder dinheiro vai ser o técnico do Espinho nos próximos três anos e não põem de parte a possibilidade de ficar mais três. E tudo isto porque Espinho é a sua terra adoptiva e o Sporting local o seu clube de simpatia, de quem em breve

contactar para formar uma equipa técnica para tentar em três anos, com um projecto bem definido, organizar o departamento de futebol, criar as infra-estruturas necessárias e apetrechar o clube dos meios humanos para noutra fase levar o Sp. Espinho à 1ª divisão. Dizei que a aposta é a curto prazo, mas sem a obrigatoriedade de subir já este ano.

Após uma ligeira pausa: A maneira tardia como se foram fazendo as aquisições, a falta de tempo para preparar o "plantel" e a incerteza quanto aos jogadores de que lá dispôr impediu um trabalho planificado na pré-época, o que inviabilizou um começo de temporada em pleno e sem a euforia que muitos desejavam.

O "plantel" é o desejável? Os jogadores que foram contratados têm capacidade para servir o Sp. Espinho de forma conveniente, eram os jogadores disponíveis na altura, mas nem todos com o perfil para praticar o tipo de futebol que pretendo. Vamos trabalhar com os jogadores

nas com dois jogos preparatórios com equipas de escalão inferior. Daqui resultou que não foi atingido o ritmo competitivo desejável e os jogadores ressentiram-se nos jogos que realizaram, não estando, portanto, em causa o seu valor.

E adianta: Queríamos ganhar, mas nunca acalentamos grandes esperanças em relação ao jogo com o Feirense, porque para ter esperança é preciso estar alicerçado em alguma coisa e não tínhamos uma base sólida. Mesmo assim lutamos ao máximo no jogo com o Feirense e acabamos derrotados por falta de sorte, já que em nada fomos inferiores ao nosso antagonista. Quanto ao jogo em "casa" com o Torreense é preciso não esquecer que da formação da época passada só alinharam três jogadores, enquanto o nosso adversário actuou com uma formação que já joga junta há quatro anos. Depois houve ainda que actuar com jogadores que tiveram que ser adaptados e outros que não estão totalmente recuperados de lesões que contralram.

Depois de analisar todas as situações, volto a dizer que não pode ser posto em causa o valor dos jogadores e só a falta de tempo nos tem impedido de estar ao nível desejado. Vamos ter calma e não vamos viver obcecados pelas vitórias, já que na altura própria estaremos organizados para poder dar uma resposta cabal. Sabemos que o tempo urge, mas é com esse mesmo tempo e com a disponibilidade de todos os jogadores para servir o "plantel" que o Espinho a seu tempo vai estar numa posição de acordo com os seus objectivos. Penso que os trinta e cinco minutos que fizemos contra o Torreense é a prova cabal daquilo que a equipa pode fazer em termos de futuro e daqui por 30/40 dias o Espinho vai ser uma das boas equipas da divisão de Honra e recuperar um ou outro ponto perdido na primeira fase do campeonato.

E conclui deixando um alerta:

Mas que ninguém viva obcecado com a subida de divisão, pois não foi nessas condições que eu cheguei a acordo com o Sp. Espinho. Para ter a obrigatoriedade de ganhar jogos tinha que ter três meses para preparar a equipa e não à pressa como

aconteceu.

Acaba de fazer a defesa do "plantel" e a sua?

Manuel José fica hirtos, cruza os braços e, olhos nos olhos, diz-nos:

Não, não. Não estou a fazer a defesa do "plantel" ou a minha própria defesa. Referi-me a uma realidade que alguém de bom senso será capaz de contrariar. E mais, nem eu nem o "plantel" precisamos de defesa.

Sabendo quanto exigente é a massa associativa do Sp.

de uma vez por todas se firme no escalão principal do futebol português.

Mas treinador que não ganha está sujeito a ter que mudar de ares.

Manuel José entendeu a nossa provocação e de pronto respondeu:

Mas quem foi que disse que eu não ia ganhar. Se fosse para perder não estava cá. No entanto, convém que fique claro que vim para o Sp. Espinho pelo respeito, pelo quanto gosto do clube

vados para servir de maneira digna quem representam.

E conclui: Mais que os resultados no imediato, é a criação de condições que me preocupa, isto sem deixar de pensar que podemos domingo a domingo ganhar os jogos que vamos disputar para então depois se fazer as contas no fim do campeonato.

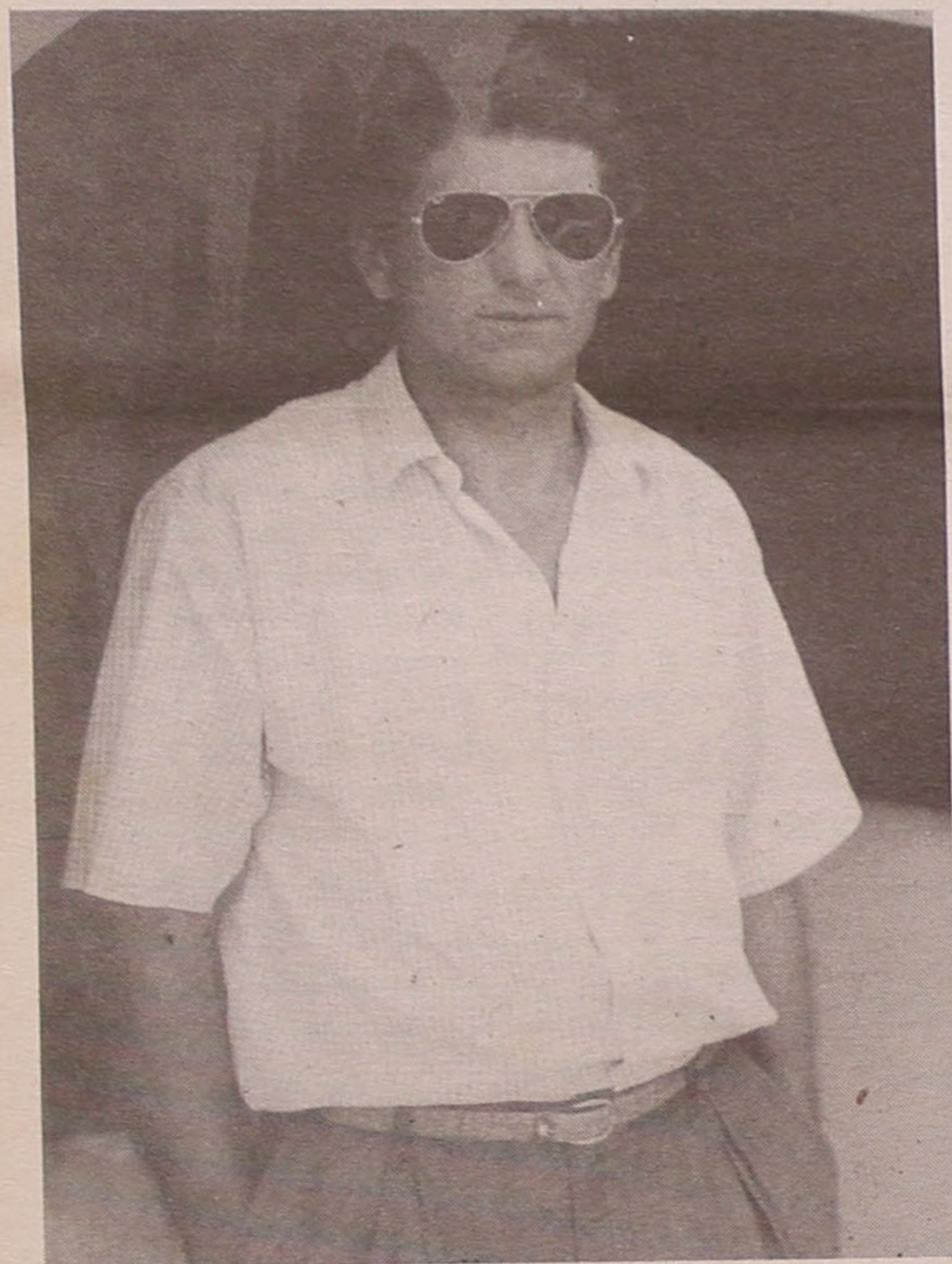
Quando será possível o Espinho começar a ter as estruturas que precisa para a alta competição?

Durante a vigência do actual contrato. O Espinho não está a nadar em dinheiro mas tem que arrancar com as obras o mais urgente possível. No presente não tem as condições mínimas para se poder fazer um trabalho válido, já que não há um gabinete para os técnicos trabalharem, um relvado para treinar, um departamento médico que funcione com um mínimo de qualidade, um ginásio em condições, uma rouparia que satisfaça as necessidades, etc. Tudo isto tem que mudar para melhor para depois se poder pensar em fazer um trabalho de profundidade para no futuro o clube não cair no sobe e desce de todos os anos. De uma vez por todas temos que pensar e projectar o Espinho como clube de 1ª divisão.

Acaba de se queixar da falta de condições para realizar um trabalho válido, isto apesar do Espinho já ter créditos firmados no panorama futebolístico nacional.

Se não acredita no que lhe acabo de dizer val dar uma volta comigo às instalações e pode com os seus próprios olhos constatar que infelizmente falo verdade. Onde já se viu um clube que tem como gabinete de trabalho dos técnicos os balneários dos árbitros? Em que clube que se pretende de primeiro plano não existe um espaço para colocar gráficos e outros dados importantes e sigilosos? Ainda um dia destes choveu bastante e os balneários foram inundados de

(Cont. na pág. 7)



Manuel José acredita que na hora certa o Sp. Espinho vai estar no sítio certo.

se vai fazer sócio.

Cedo arredado da "liguilla" e com um começo de campeonato menos bom que o desejável alguma coisa parece estar a faltar. O quê concretamente?

Manuel José não vacilou, parece que estava à espera da pergunta:

Essencialmente tempo. A actual direcção foi formada à pressa, numa altura em que a época para alguns já tinha começado, e velo-me

que temos para formar uma boa equipa mas sem poder implantar o tipo de futebol que pretendíamos.

Os atletas possíveis e não os desejáveis estão na origem de um começo titubante?

Não propriamente. Com apenas dez dias de trabalho é difícil fazer melhor. Iniciamos a preparação em clima de um jogo que era decisivo, em que o factor sorte tinha um peso muito grande, e entramos no campeonato ape-



Raúl: um adjunto que pelas mãos de Manuel José volta seis anos depois ao clube.

Epinho, não teve medo de se "queimar" quando aceitou este projecto, o que aconteceu ao ex-Magriço Simões que também estava insendo num projecto ambicioso mas ao cabo de três meses estava fora do clube?

O Simões é o Simões e eu sou o Manuel José. Estou em Espinho há treze anos, sempre tive uma boa relação com a massa associativa do clube e sabem que não há clube algum que me faça trabalhar sobre pressão. Como já deixei a entender noutra ponto desta entrevista, se fosse para trabalhar sobre pressão não tinha aceite o compromisso com o Espinho. Para ganhar mais dinheiro e ser obrigado a ganhar jogos estava na 1ª divisão e não no Sp. Espinho, onde eu quero fazer um trabalho válido na criação de estruturas para que o clube

e por aquilo que urge fazer em prol do engrandecimento deste clube. Para além das equipas de futebol - umas melhores e outras piores - e de um campo relvado, o que tem o Sp. Espinho? Mais nada. O que me alliciou ao aceitar o convite que me foi endereçado foi o projecto de formação de infra-estruturas de que o clube carece e onde os jogadores que são contratados tenham condições de trabalho e se sintam moti-

## CENTRO DE CÓPIAS

Finalmente em Espinho

abriu na

Rua 19 nº 222- 1ª Sala 3

fotocópias A4 - A3 - B4

Ampliações e Reduções

Fotocópias em Acetato

Encadernações em espiral e a quente

Plastificações

Atenção Estudantes e Professores  
10% de desconto nas fotocópias A4  
até 31-12-90

**AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.**

25 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

RUA 19 • Nº 245 • TEL. 7202678 • 4500 Espinho

### FUNERÁRIA DE N.ª S.ª D'AJUDA

SANCEBAS & LUÍS ALVES

Perfeição e rapidez em trabalhos concernentes ao ramo  
Trasladações para qualquer parte do país

SERVIÇO PERMANENTE

Rio - Largo, ou Rua 1 nº 116 - Tel. 725129 - 4500 ESPINHO

# QUER QUE O SP. ESPINHO VOLTE A TER SEIS OU SETE JOGADORES DA TERRA NA EQUIPA DE FUTEBOL

(Cont. da pág. 6)

quanta porcaria se possa imaginar. Esta é uma realidade de que a massa associativa do Sp. Espinho desconhece e para a qual deve ser alertada. A massa associativa quer resultados? Também a equipa técnica os quer, só que não somos mlagreiros.

Sem que o interrompam: Não foi a criar infra-estruturas por onde passei que atingi uma notoriedade assinalável como técnico de futebol, mas a criar resultados desportivos. No entanto em Portimão fui encontrar uma situação idêntica à do Sp. Espinho e ao cabo de quatro anos coloquei o Portimonense na Europa. Custou muito trabalho dos técnicos e da direcção, mas valeu a pena o empenhamento de todos. É com a mesma vontade que volto a Espinho e se daqui a três anos verificar que consigo passar da teoria à prática as ideias que me norteiam então penso que valeu a pena aceitar este desafio.

Lembro a Manuel José que os resultados são importantes na vida de um treinador.

Ao tomar conhecimento da situação do clube a massa associativa vai ter paciência e vai estar connosco no projecto. Aliás, não faz sentido que haja um projecto da direcção, treinadores e jogadores e outro da massa associativa. Sabemos que há sempre os discordantes, mas é bom que a massa associativa do clube tome conhecimento disto e seja inserida no projecto que existe para engrandecimento do Sp. Espinho. É com toda a sinceridade que lhe digo isto porque acredito que com a boa vontade de todos é possível fazer um Sp. Espinho muito melhor que o actual.

Existe um projecto que visa levar o Sp. Espinho à 1ª divisão nos próximos três anos. No entanto, as aquisições feitas são de jogadores já idosos e apenas com contratos por um ano.

Olhando as limitações de mercado era difícil contratar outros que não os contratados. Devo, no entanto, dizer que são atletas que se podem orgulhar do seu passado desportivo, embora com uma média de idades um pouco acima do desejável. O tempo em relação aos bons jogadores funciona como em relação ao vinho: tempera os

bons e azeda os maus. Se justificarem as expectativas os seus contratos serão renovados.

Temos agora um ano inteiro para observar as carências do "plantel" e poder contratar jogadores com uma média de idade mais baixa para formar um grupo mais forte. Temos inteira confiança nos atletas que compõem o grupo de trabalho, mas se tivesse havido mais tempo alguns deles não estariam no nosso horizonte.

Com que perspectiva vai o Sp. Espinho participar na divisão de honra?

Tentar chegar ao fim nos três primeiros lugares, mas sem viver obcecado pela 1ª divisão. Temos consciência que fomos quem mais tarde partiu, que não nos organizamos de maneira necessária, mas somos ganhadores por natureza e vamos pugnar para no derradeiro terço do campeonato estarmos em boa posição para um "forcing" final acabar entre os três primeiros.

Já conseguirei transmitir ao "plantel" o que pretendo como padrão para esta época?

Com pouco mais de um mês de trabalho, com os jogadores a chegarem a conta gotas e muitas caras novas, é pouco tempo para transmitir o que pretendo. De qualquer forma, no trabalho que se tem desenvolvido, os jogadores têm sido de entrega total, o que me satisfaz para já. Agora é assimilar os processos de jogo que pretendo e os trinta e cinco minutos de jogo contra o Torreense são a prova cabal da vontade que a equipa tem de ganhar.

Quando conseguirá a equipa realizar um jogo inteiro com o mesmo ritmo que jogou os primeiros trinta minutos contra o Torreense?

Um jogo inteiro com o mesmo ritmo será difícil. Mas sessenta ou setenta e cinco minutos a equipa dentro em pouco estará em condições de o fazer.

Em termos individuais, que surpresas neste "plantel" de que dispõe?

O Bessa é um miúdo que veio dos regionais para fazer uma experiência e como agradou fez um contrato por quatro anos. Tem somente vinte anos, entrou no profissionalismo, e vai com toda a certeza sentir os efeitos da

transição por não conseguir aguentar o ritmo. Tem, no entanto, a presença dos grandes jogadores e vai precisar do carinho de todos os amigos do clube. Filó é outro dos jogadores que me surpreendeu pela positiva. No jogo contra o Felrense, praticamente o primeiro jogo a doer em que entrou, estava a fazer um bom jogo antes de se lesionar, e acima de tudo demonstrou que tem personalidade futebolística

vezes no fim do contrato, deixando a entender que já tem bilhete de ida.

No final do contrato espero ir. Consumado o projecto é altura de procurar novos objectivos. Costuma-se dizer que as pessoas se perpetuam através dos filhos e do que realizam profissionalmente. Um filho já tenho, várias costelas espinhenses também, o que me leva a gostar muito do Sp. Espinho, já fiz muito pelo clube e ele



Fernando Cruz chegou ao Sp. Espinho quatro dias antes do clube começar a competir. A falta de tempo tem impedido maior rendimento.

como os grandes jogadores e num jogo de tamanha responsabilidade não se inibiu.

Sem que o interrompam: São jogadores do futuro e vão ajudar a criar uma boa equipa de futebol do Sp. Espinho. Lembro que já fiz em Espinho três equipas de futebol e espero que quando for embora esteja a quarta construída, que com uma média de idades a rondar os 25/26 anos garanta um conjunto competitivo nos quatro anos que se seguirem.

O Manuel José fala tantas

por mim, trabalho válido tenho demonstrado por onde passei, resta-me fazer um trabalho em profundidade aqui que projecto o clube na senda dos êxitos.

Pensa que três são suficientes para fazer o trabalho profundo que deseja?

Penso que sim. Se me sentir bem, se as pessoas quiserem que renove eu renovo e não tenho problema algum. Estou no Sp. Espinho a perder dinheiro, se calhar se renovar talvez volte a perder dinheiro, mas nem sem-

pre isso é o mais importante.

Se do seu trabalho resultar como espera levar o clube à 1ª divisão e criar condições para ser cliente certo do escalão principal do nosso futebol, não sente que será a oportunidade para se manter à frente da equipa técnica mais alguns anos?

E porque não? Sou um homem de projectos e por isso mesmo é que cá estou. Se o projecto for aliciante e como gosto do clube ficarei com gosto mais algum tempo à frente do Sp. Espinho.

Criadas as condições de trabalho que faltam no clube, o que passa a ser aliciante para si?

Depois da criação das infra-estruturas necessárias, um projecto europeu. São precisas muitas horas de trabalho, fazer prospecção na procura de jogadores novos e ao preço das possibilidades do clube, criar a tal equipa ambiciosa e agressiva e com essa base partir para um projecto europeu. Se se conseguir conjugar estas situações, o projecto pode vir a ser uma realidade.

Vai apostar nos escalões de formação?

Há um projecto pensado que não vai ser possível por em prática este, já que chegamos tarde ao clube, mas em relação ao futuro vamos desenvolver o futebol juvenil porque neste momento a equipa praticamente não tem um jogador da terra. Tenho um carinho especial pelos jovens e quero voltar a ver jogadores formados aqui na equipa principal. Como quando cá cheguei da primeira vez, quero ver seis ou sete jogadores da terra a envolver a camisola do Sp. Espinho.

Vai chamar a si o comando do futebol juvenil?

Se preciso for não vejo algum inconveniente nisso. Quem fica ou não com o futebol juvenil ainda não sei, mas os actuais membros do quadro técnico do Sp. Espinho estarão disponíveis para trabalhar com os miúdos.

Está satisfeito com o grupo técnico?

Sem dúvida alguma. Foi escolhido por mim e temos a "prata da casa". Três deles já trabalharam no Espinho como profissionais de futebol, eu o Raúl e o Ribeiro, e o professor Jorge Teixeira vem trabalhando há muito no

voleibol do clube.

Não vai poder dispôr de um campo de treinos relvado esta época. Como ultrapassar a situação?

A pergunta é pertinente. A prioridade máxima do clube neste momento é ter um campo alternativo onde se possa treinar não estragando a relva do campo de jogos. Vamos contar com a boa vontade de outras pessoas a ver se conseguimos resolver a situação. Uma vez ou outra vamos tentar fazer os treinos no campo de um ou outro clube, já que no inverno no Norte não se pode "castigar" muito os relvados. Vamos ver se em Janeiro ou Fevereiro já podemos contar com outro terreno relvado para treinar aspectos técnicos.

Acabou de chegar mas parece informado da vida do Sp. Espinho.

Tenho que me informar. É obrigatório eu saber o que diz respeito ao Sp. Espinho. Mesmo quando estive em Portimão a minha preocupação era saber sempre o que se passava no Espinho e depois da minha equipa o que me interessava mais era o resultado alcançado pela equipa espinhense.

Qual é o seu número de sócio do Sp. Espinho?

Curiosamente não sou sócio do clube. Mas um dia destes faço-me sócio.

Vou voltar um pouco atrás e vou-lhe colocar a última questão. O Espinho tem um começo de campeonato algo difícil. Isso não vai arredar a equipa cedo de mais da disputa pelos primeiros lugares?

Já disse que o importante é no derradeiro terço do campeonato estar bem posicionado. Este é um campeonato nivelado por clima, quase ao nível da primeira divisão, mas com receitas de segunda e quem não tiver capacidades financeiras ao fim da primeira volta vai começar a ficar pelo caminho, o que resulta uma luta entre os que vão conseguir sobreviver pelos três lugares que dão direito ao ingresso na divisão principal do nosso futebol.

Ao fim chega a entrevista com o novo técnico do Sp. Espinho. Ao longo da mesma muita coisa foi dita por Manuel José que era de inteiro desconhecimento do grande público. Talvez agora o Sp. Espinho consiga dar o grande salto de que precisa.

## CAFÉ SOUSA

RUA 19 • Congosta - Anta • ESPINHO

## TALHO D'ANTA

DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades

Rua 32, nº 619 - Loja A Anta — Telefone 723827 (Talho)  
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

— RUA 23, Nº 836 — TELEF. 726717 — 4500 ESPINHO —

## Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO  
EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha — 3885 ESMORIZ  
(Junto à Policlínica)

AGENTE  
EM ESPINHO  
E V. N. GAIA



## Serpil

Rua 26 Nº 317 • TELEF. 721382

TINTAS P/ REPINTURA AUTOMÓVEL



## NOTÍCIAS

### INICIAÇÃO MUSICAL

A Junta de Freguesia de Espinho (JFE) solicitou à Câmara que lhe seja concedida a restante verba no montante de 1.059.140\$00, para fazer face às despesas com a realização de actividades de iniciação Musical, e ainda um reforço de trezentos contos gastos com a organização da "Semana da Música", integrada no âmbito dessas mesmas actividades.

A Câmara deliberou transferir apenas a verba de 1.059.140\$00 para a JFE e autorizar desde já as necessárias alterações ao orçamento Municipal. Mais deliberou a Câmara tornar extensivas as aulas de Iniciação Musical às restantes escolas primárias do Município, chamando a si os encargos com a organização da iniciativa.

### POSTURA E REGULAMENTOS

Foram entregues para análise a todos os elementos da Câmara cópias das propostas (elaboradas pelo Dr. Meira Ramos) dos seguintes Regulamentos: "Período de abertura e funcionamento dos estabelecimentos de venda ao pública e de prestação de serviços do Município de Espinho", "Venda Ambulante", "Mercados diários (Municipal; Lota)", "Feira semanal", "Feira dos Peludos - velharias, arte-

sanato e coleccionismo", "Regulamento sobre o ruído", "Publicidade e Propaganda", "Licenciamento de Obras Particulares", "Abastecimento de água" e "Saneamento".

Recorde-se que na última sessão da Assembleia Municipal, a alteração pontual ao regulamento da Venda Ambulante foi pretexto para uma discussão mais ampla, que apontava a necessidade duma revisão profunda deste tipo de normas.

# SANEAMENTO NO CONCELHO

## PARAMOS

Segundo informação prestada à Câmara pelo Departamento Técnico (DT), "um lanço do colector de saneamento das zonas 10 e 9 da empreitada em curso na freguesia de Paramos atravessa terrenos agrícolas de propriedade privada".

Assim, o mesmo Departamento deu a conhecer que se diligenciou no sentido de "amigavelmente ser autorizada a passagem do colector sem prejuízo para as propriedades. Acontece porém que alguns dos proprietários não estão receptivos a autorizar a passagem do colector".

Mas - adiantou - "através do Código de Expropriações é possível estabelecer servidões de passagem necessárias à realização de fins de utilidade pública, como é o caso".

Deste modo, o DT solicitou, da Câmara, "a deliberação para que seja requerida a urgente declaração de utilidade pública para a constituição da servidão de passagem do colector emissor de saneamento previsto no projecto aprovado, e a respectiva posse administrativa para a realização da obra que se encontra em curso".

A Câmara deliberou agir em conformidade com o pedido emitido pelo Departamento Técnico.

## RIO LARGO

O Departamento Técnico prestou à Câmara uma informação quanto ao saneamento do edifício do res-

taurante "CABANA" e respectivos sanitários públicos, informação essa que passamos a apresentar na íntegra:

"Verifica-se que o sistema de drenagem de esgotos do edifício onde está instalado o restaurante "CABANA", concessionário da Câmara, e uns sanitários públicos, e que é constituído por fossa e poço sumidouro, já não tem capacidade de absorção para o volume de efluente produzido pelas duas unidades. Assim, e a fim de evitar escorrências para a Ribeira do Mocho, propõe-se a construção de uma pequena estação elevatória para a estação elevatória do Rio largo, visto não ser possível estabelecer uma ligação por gravidade à rede colectora existente".

A Câmara deliberou dar a devida execução à obra proposta pelo Departa-

mento Técnico.

## RIO DO MOCHO

O Departamento Técnico pôs à consideração da Câmara a seguinte informação: "tem vindo a ser notada a descarga na Ribeira do Mocho através de um colector de águas pluviais de efluentes de esgotos domésticos".

Procurando a razão para a situação, constatou aquele departamento que "o emissário secundário instalado ao longo da rua 8 se encontra há anos com as suas capacidades de escapeamento esgotadas e que, para evitar em horas de ponta a regressão dos esgotos às fontes de origem, foi feita na zona de confluência das ruas 19 com a 8 uma ligação ao co-

lector pluvial que descarrega na referida Ribeira. A solução para este caso e para outro semelhante ao longo da av. 24 passa pelo desdobramento da afluência de esgotos aos referidos emissários".

Em conclusão, informou ainda o Departamento Técnico que é, pois, "necessário estudar e projectar, através de um gabinete de especialidade, uma solução global para o problema, tendo em vista as condições da rede existente e a entrada em funcionamento no futuro próximo da ETAR".

A Câmara, tendo presente uma outra informação, esta prestada pelo vereador Sr. Valdemar Ribeiro, deliberou concordar com a mesma, encarregando o Departamento Técnico da elaboração dos elementos necessários com vista à adjudicação do projecto.



## INFORMAÇÕES

### TELEFONES:

MARÉ VIVA  
NASCENTE ..... 721621  
Emergência ..... 115  
P.S.P. .... 720038  
B.V. de Espinho ..... 720005  
B.V. Espinhenses ..... 720042  
Informações CP ..... 564141  
Serv. Munic. de  
Espinho ..... 720040  
C.M. Espinho ..... 720020  
Rep. Finanças de  
Espinho ..... 720750  
Tribunal ..... 722351  
G.N.R. .... 720035

Rádio Táxis  
(Central) ..... 720118  
"Os Unidos de  
Espinho" ... 722232/722482

### FARMÁCIAS:

Quinta, 30 ..... Higiene  
Sexta, 31 ..... G. Farmácia  
Sábado, 1 ..... Teixeira  
Domingo, 2 ..... Santos  
Segunda, 3 ..... Paiva  
Terça, 4 ..... Higiene  
Quarta, 5 ..... G. Farmácia

### HOSPITAIS:

Espinho ..... 720327  
Gaia ..... 394613  
Stº António ..... 27354  
S. João ..... 487151

### TÁXIS:

Estação/CP ..... 720010  
Câmara ..... 723167

### CINEMAS:

Sessões normais:  
Hoje: " regresso ao Futuro  
III " (M/12)  
De 31 a 5: "Desafio Total "  
(M/16).

Sessões da meia-noite:  
Sexta: "Arma Mortífera II"  
(M16).

## A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,  
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,  
Rojões e as famosas  
Papas de Sarrabulho

### SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO  
Telefone 724630

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

## ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14, nº 611  
4500 ESPINHO      Telef. { Laboratório 722877  
Residência 723385

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

30/08/90

### MARÉ VIVA Nº 685

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de hoje, a folhas 98, do livro 116-B, deste Cartório, FRANCISCO ALVES FERREIRA PINTO, natural da freguesia de São Paio de Oleiros, concelho de Santa Maria da Feira, e mulher MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES DA SILVA, natural desta freguesia e concelho de Espinho, residente no lugar do Agro Velho, freguesia de Anta, deste concelho, casados em comunhão de adquiridos, contribuintes 161060846 e 198586736, declararam que, com exclusão de outrém, são donos do seguinte prédio: um terreno para construção ur-

ba, com a área de noventa e setenta metros quadrados, sito em AGRO VELHO, freguesia de Anta, deste concelho, a confrontar do norte com Arnaldo Ferreira da Silva, do sul com Maria Celeste de Pinho Moreira, do nascente com caminho público e do poente com caminho, omissos à matriz, mas com declaração apresentada na repartição de Finanças de Espinho (em 1 do corrente, digo) em um do corrente, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, a que atribuem o valor de Noventa e sessenta mil escudos.

Que não são detentores de

qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

Que, não obstante isso, têm usufruído o mesmo, colhendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-a de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente, e sem oposição de ninguém, e tudo isto por lapso de tempo supe-

rior a VINTE ANOS.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, os primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio POR USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Declararam os segundos outorgantes que, por serem inteiramente verdadeiras, confirmam as declarações que antecedem.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial,  
3 de Agosto de 1990.

A Ajudante,  
Assinatura Ilegal

## PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO  
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO



# MAGIA NAS RUAS !!!

Decorreu em Espinho, de 14 a 19 deste mês, o I Festival de Magia na Rua. Esta foi uma organização da Câmara Municipal, tendo como grande impulsionador o ilusionista espinhense Dick Marvel.

Para mais informações e esclarecimentos sobre o que seria este 1º Festival, Marvel promoveu uma conferência de imprensa, dia 14, no Salão de Chá, onde estava patente ao público uma exposição retrospectiva da Magia de todo o mundo.

Dick Marvel diria, logo de início, que "A D. Elsa Tavares demonstrou ser uma pessoa muito acolhedora, aceitando muito bem a ideia desta realização", e daria a conhecer o seu contentamento face ao apoio prestado pela Comissão Municipal de Turismo.

Ainda segundo este ilusionista, acontecem já no estrangeiro festivais do género, pelo que o mesmo se propôs fazer algo semelhante. "Era uma ideia que eu já tinha em mente, e agora consegui concretizá-la", disse, acrescentando - "Espero que as pessoas gostem e que queiram mais..."

Como já deve ser do conhecimento dos nossos leitores, as ofertas monetárias resultantes

de todos os espectáculos reverteram a favor das duas Corporações de Bombeiros da Cidade. Porquê aos bombeiros? - perguntou-se. Marvel admitiria que há realmente outras instituições necessitadas de ajudas semelhantes, mas diria que, na sua opinião, essa tinha sido uma boa escolha. Sublinhou o facto de serem eles, os "soldados da paz" que enfrentam todos estes incêndios que deflagram por alturas do Verão, fazendo desaparecer hectares e hectares de florestas.

E a magia de palco? Está ela também a desaparecer?

"Não! - apressou-se Marvel - Este será apenas um outro tipo de espectáculo. Funcionará muito à base do improviso, consoante o escalão etário dos espectadores".

E foram estes os "Mestres do Improviso": Conde de Portugal, Joferk & Kristy, Manolo, Pezinho, Pierrot, Silva, S. Martyny & Partnair e, como não podia deixar de ser, Dick Marvel.

Este grupo de ilusionistas terá recebido, no todo, a quantia simbólica de duzentos e cinquenta contos, pagos pela Câmara, esta ter-se-á responsabilizado também pelo



pagamento de viagens e estadias de alguns dos artistas. Uma iniciativa louvável, à qual a população espinhense (e não só) correspondeu da melhor maneira. Um aplauso para toda a Organização!

## ALFREDO CONCEIÇÃO NA PISCINA

Alfredo da Conceição expôs pela primeira vez na nossa cidade, desde o dia 14 até finais deste mês, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico.

Alfredo da Conceição nasceu em Espinho em 15 de Agosto de 1919, tendo experi-

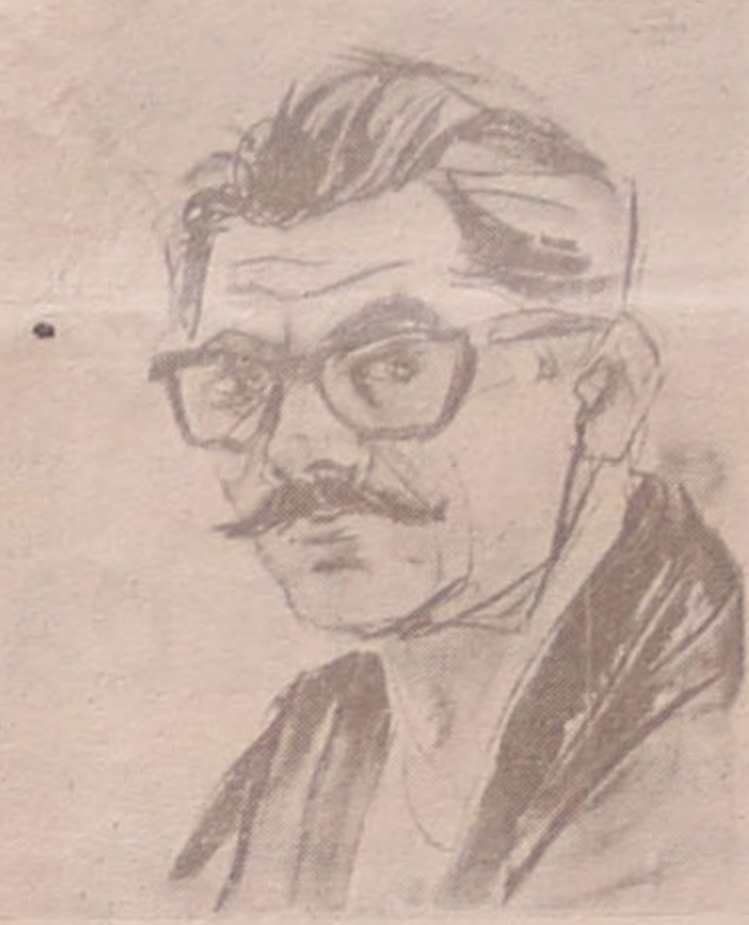
mentado, enquanto jovem, os ofícios de serralheiro-mecânico e litógrafo, os quais embora agradando-lhe nunca suplantaram o desejo de pintar.

Em 1944 embarcou para Moçambique, onde se conservou trinta e três anos, traba-

lhando primeiro no Serviço de Geologia e Minas e depois no Museu Álvaro de Castro.

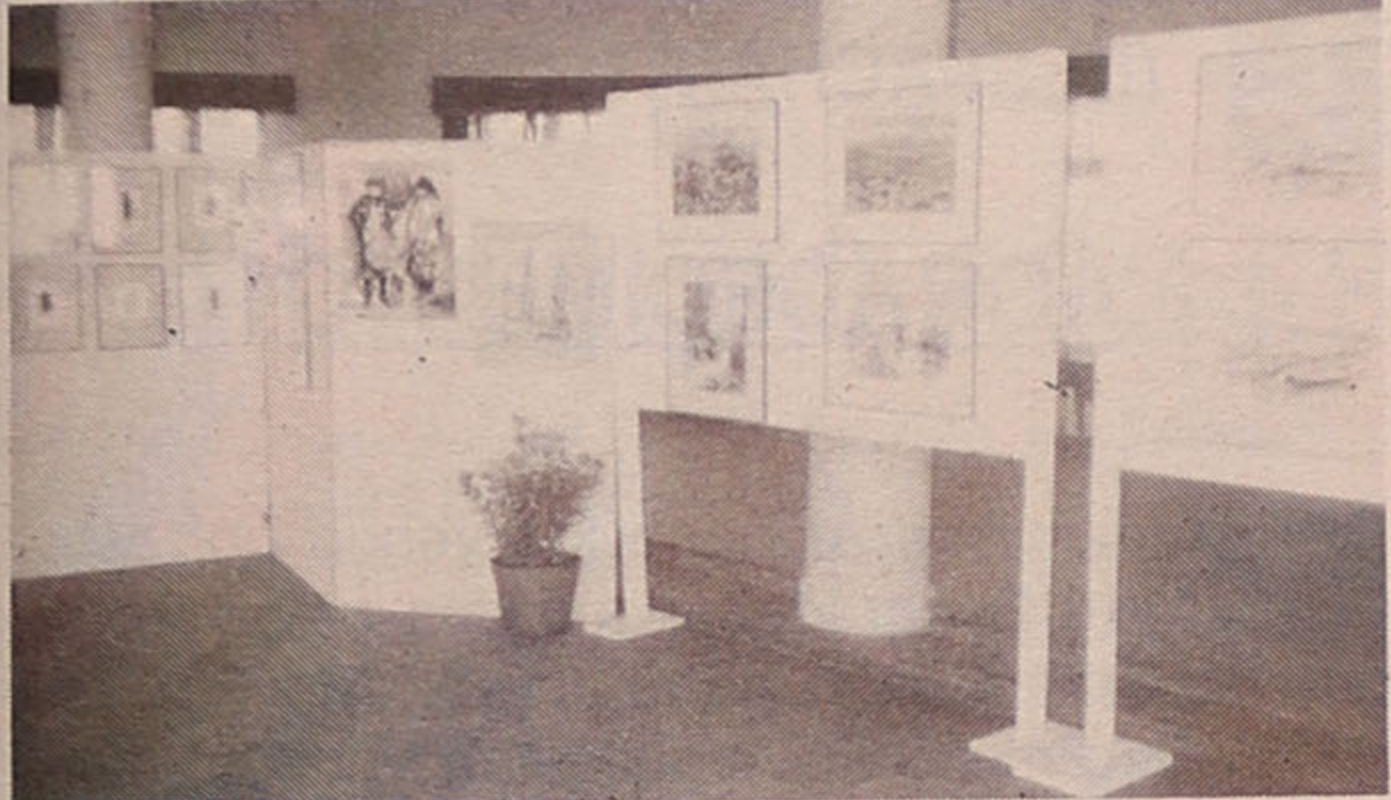
Regressou a Portugal e entrou a trabalhar para o Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza (S.N.P.R.C.N.), onde ainda se mantém. Este artista ilustrou já vários livros científicos de Entomologia, Mamíferos, Aves, Flora e outros.

Expressando-se na pintura a óleo, pastel, aguarela, gouache, carvão e tinta da china, Alfredo da Conceição tem retratado como ilustrador no S.N.P.R.C.N. as Áreas Protegidas nos seus múltiplos aspectos, tal como se pode observar



nesta sua exposição, intitulada "Paisagens e Fauna de Áreas Protegidas".

Esta foi uma iniciativa da Câmara Municipal de Espinho e do Serviço Nacional de Parques, e esteve integrada no âmbito das actividades do Centro Azul"



## RIFAS DA NASCENTE

12ª SEMANA — 17/08/90

007 - Gualter Albano Neves	5.000\$00
129 - Graça Avila	2.000\$00
762 - Maria Manuela Gomes	1.000\$00
107 - Gertrudes A. Nascimento	500\$00
207 - António Manuel Gusmão P. Conceição	500\$00
307 - José Bastos Cunha	500\$00
407 - Avelino Martins Vieira	500\$00
507 - Glória Alberta Nunes	500\$00
607 - G.A.N.	500\$00
707 - Casa Locas	500\$00
807 - Restaurante Marreta	500\$00
907 - Modas J. Gomes	500\$00

11ª SEMANA — 10/8/90

735 - Guiomar A. Nogueira	5.000\$00
918 - José Fernando Matoso Silva	2.000\$00

342 - José Passos	1.000\$00
035 - José Sebastião Soares Leite	500\$00
135 - Graça Andrade Nunes	500\$00
235 - José Joaquim Ferreira	500\$00
335 - Maria Arsénia C.C. Ribeiro	500\$00
435 - Manuel de Oliveira Coelho	500\$00
535 - Origenes Maia	500\$00
635 - Gonçalo Mendonça	500\$00
835 - Manuel Fernando Barbosa	500\$00
935 - G.A.N.	500\$00

10ª SEMANA — 3/8/90

157 - Café Moderno (Sr. César)	10.000\$00
307 - José Bastos Cunha	3.000\$00
104 - Casa Marilu	2.000\$00
057 - Ramiro de Oliveira Relvas	500\$00
257 - Joaquim Santos	500\$00
357 - G.A.N.	500\$00
457 - Ildefonso Santos Oliveira	500\$00
557 - Trancedina Dias Santos Brandão Resende	500\$00
657 - Vasco Serra	500\$00
757 - António Luís B. Teixeira	500\$00
857 - Casa Marques	500\$00
957 - Alvaro Valente	500\$00

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL Nº67/90

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE "ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONCELHO DE ESPINHO — CONSTRUÇÃO DOS RESERVATÓRIOS R- CINCO ER- SEIS E REDES DEPENDENTES.

ROMEUS ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que esta Câmara em sua reunião de 7 Agosto de 1990, deliberou abrir Concurso público para a referida empreitada.

1 - Local da Obra : Freguesia de Silvalde, Municipio de Espinho.

1.1 - Preço Base do Concurso : 108.538.180\$00.

1.2 - Esta Empreitada fica sujeita ao I.V.A. à taxa legal em vigor.

2 - O Projecto, caderno de encargos, programa de concurso e documentos complementares podem ser examinados no Departamento Técnico da Câmara Municipal, durante as horas de expediente, onde poderão ser adquiridos as cópias daqueles elementos até 25 dias depois da publicação deste anúncio no Diário da República.

3 - O custo da totalidade dos elementos referidos no nº2 é de 58.500\$00 incluindo I.V.A., a pagar em dinheiro ou por cheque passado a favor do Tesoureiro da Câmara Municipal de Espinho.

4 - Alvarás exigidos: 2ª categoria, 13ª subcategoria e 1ª categoria, 4ª subcategoria da classe correspondente ao valor da proposta de acordo com o Decreto - Lei 100/88, de 23 de Março ou categorias correspondentes na subcategoria actual legislação.

5 - Os concorrentes deverão apresentar documentos que permitam apreciar a sua aptidão para a boa execução da obra, no que respeita às condições mínimas de carácter económico, financeiro e técnico.

6 - Local, dia e hora limite para entrega das

propostas: Departamento Técnico da Câmara Municipal de Espinho, nos 30 dias seguintes ao da publicação do presente Edital no Diário da República ou no 1º dia útil que se lhe seguir, caso o referido 30º dia coincida com sábado, domingo ou feriado, até às 17 horas.

7 - Local, dia e hora do acto público do concurso: na Sala das reuniões da Câmara Municipal de Espinho, na primeira reunião seguinte ao termo do prazo para entrega das propostas pelas 15 horas.

8 - As propostas deverão ser redigidas em lingua portuguesa.

9 - Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas.

10 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias, contados a partir da data da abertura das propostas.

11 - O tipo de empreitada é por série de preços.

12 - O prazo da execução da obra é de 360 dias, incluindo domingos e feriados.

13 - Os critérios de avaliação das propostas serão os previstos no artigo 93º do Decreto - Lei nº235/86 de 18 de Agosto de acordo com o que determina a portaria 83/87 de 7 de Fevereiro.

E eu ( assinatura ilegível ) Director do Departamento de Administração Geral e Financeira, o subscrevi.

Paços do Municipio de Espinho, 16 de Agosto de 1990.

O PRESIDENTE DA CÂMARA.

ROMEUS ASSIS MARQUES VITÓ

**RAICA**  
Pronto-a-Vestir • Homem  
e Senhora  
Instituto de Beleza  
Telef. 722896  
Rua 62, nº 101 - ESPINHO

**CENTRO DIETÉTICO  
A BOTICA**  
• Produtos dietéticos  
• Cosmética natural  
• Alimentação racional  
• Chás e plantas medicinais  
• Consultas de naturoterapia  
• Massagens  
Rua 18 • nº 777 - Tel. 725034  
ESPINHO

# III TORNEIO INTERNACIONAL DO RIO LARGO (VELHAS GUARDAS)

Com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho e de outras entidades espinhenses, o Rio Largo Clube de Espinho realizou o seu III Torneio Internacional de Futebol (Velhas Guardas), prova essencialmente virada para clubes de portugueses que labutam em terras francesas, servindo também para retribuir visitas que o clube espinhense efectuou a França.

Neste torneio, mais que a componente desportiva interessava o aspecto social, com os membros das equipas presentes em agradável convívio, não faltando a sardinhada e as variedades com artistas de Espinho.

Na primeira jornada o Rio Largo levou de vencida a formação da Selecção de Emigrantes por 2-0, enquanto os Portugueses de Grigny bateram por 3-2 os Portugueses de Soissons, ficando os vencedores apurados para discutir a vitória final. A segunda jornada começou com o jogo entre vencidos dos prélios anteriores, acabando a Selecção de Emigrantes por vencer a formação de Soissons por 4-2. No jogo final vitória para os Portugueses de Grigny por 2-0, resultado que lhes valeu o primeiro lugar, ficando o clube organizador na segunda posição.

O presidente da Câmara e o presidente da Junta de

Freguesia de Espinho acompanharam de perto o certame e no fim Romeu Vitó expressou-se satisfeito por mais uma manifestação de sã camaradagem.

"Uma manifestação deste tipo acaba por representar a união entre homens emigrantes que longe estão com a sua terra no pensamento e de férias lembram tempos passados, demonstrando ao mesmo tempo uma vontade enorme de regressar um dia" - lembrou o presidente da Câmara.

Romeu Vitó diria depois que "vamos continuar a apoiar esta organização, esperando que outras entidades façam o mesmo. Não eram muitos, mas deixaram patente a amizade



Fase do jogo final

e isso é que é importante".

A finalizar o presidente da edilidade disse que a Câmara de Soissons pretende geminação com Espinho, o que é de acolher com amizade. "Todos ganham no aspecto cultural e recreativo" - afirmou Romeu Vitó.

Para Américo Freitas, dirigente do Rio Largo e o principal responsável por esta organização, este torneio foi mais uma "jornada de confraternização com benefício para a cidade, como se pode comprovar pela presença de responsáveis autárquicos. A presença de cerca de 500 pessoas demonstra a importância social que tem esta organização". A finalizar Américo Freitas lembrou que "há emigrantes que viajaram mais de 700 quilómetros

para estarem presentes".

José Gomes, presidente da Associação de Portugueses de Grigny, no final mostrava-se satisfeito pela maneira como tudo decorreu. "Amizade muito grande com o Rio Largo levaram a que estivessemos presentes neste torneio de futebol para "Velhas Guardas". A nossa amizade ficou mais forte e partimos agradecidos pela maneira como fomos recebidos".

Outro homem satisfeito pela forma como tudo decorreu era Manuel Ribeiro, presidente dos Portugueses de Soissons. Para este emigrante que trouxe o pedido de geminação entre as duas cidades, "esta foi mais uma prova de muita amizade dos que cá estão para com os que labutam em terras distantes. Ficamos

gratos pela forma como fomos recebidos e a comitiva vai agradada". Disse ainda que deixou um convite ao presidente da Câmara de Espinho para em Abril ou Junho visitar Soissons.

A festa prolongou-se pela noite dentro e nem o futebol fez os emigrantes presentes arredar pé. As sardinhas assadas e ao tinto seguiu-se o fado e outras músicas de agrado de quem luta por melhores dias em terras distantes. A promessa de que para o ano voltam ficou de todos.



Entrega da taça correspondente ao primeiro lugar.



A equipa vencedora do torneio

## VOLEIBOL DE PRAIA

### ESPINHO EM GRANDE NA COSTA DA CAPARICA

Mais uma vez se assistiu à já tradicional "romaria" anual de espinhenses até à Costa da Caparica, para disputarem o Torneio de Voleibol de Praia que, cada vez mais, se institui como a autêntica "festa" do voleibol nacional, em tempo de férias, ponto "obrigatório" de passagem da maioria das vedetas nortenhas do voleibol português.

Cada ano que passa, mais se acentua a participação de espinhenses neste torneio, traduzindo-se num domínio quase absoluto em termos de resultados.

O grande vencedor do V Torneio Internacional de Voleibol de Praia da Costa da Caparica (escalão A), disputado no passado fim-de-semana, foi a equipa "Dacasca", alinhando com alguns jogadores espinhenses, que bateu na final, por 2-0, a "Última Instância/Aerosolturn", formada por alguns jogadores da Académica. Para o 3º e 4º lugares, os angolanos da So-

ngol derrotaram a Ac. S. Mamede, igualmente por 2-0.

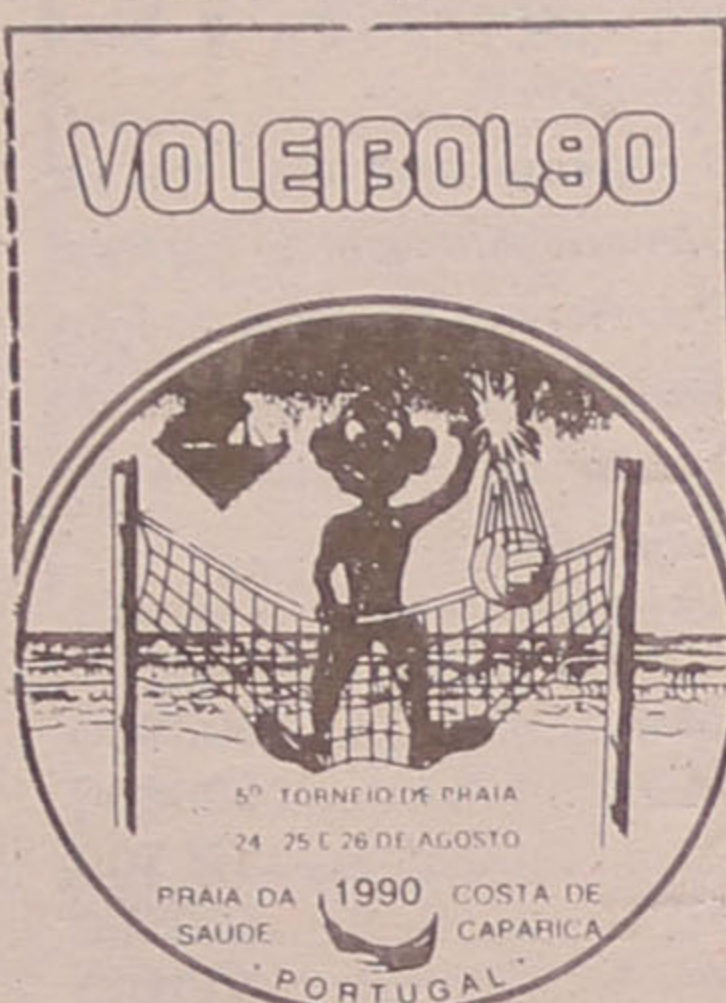
No escalão B esteve em destaque outra equipa espinhense, o "Aquário Marisqueira", que ao derrotar na final o Vitória de Setúbal se sagrou vencedora deste escalão. "Os Mochos/Última Instância", apesar de algumas contrariedades, foram 6ºs e "Os Maus" ficaram na 10ª posição.

No escalão feminino, o "Última Instância Bar", sem jogadores de Espinho, foi o vencedor, batendo na final o Estrelas da Avenida por 2-0. Na disputa do 3º e 4º lugares, o Sporting derrotou o "Ed's", de Espinho, por 2-1.

Finalmente, em "Beach Voley" (jogado por três atletas por equipa), a formação do "Última Instância Bar", perdeu a final frente ao CDUL/FNAC, a quem havia vencido nas eliminatórias por 2-0. Acusando o cansaço de disputa simultânea dos torneios "de seis" e "de três", os espinhenses per-

deram esta final, em que eram favoritos, sendo relegados para a 2ª posição.

De referir a participação



de bastantes jogadores nesta variante "de três", para além da "Última Instância Bar", também no "Dacasca A", "Dacasca B", "Porto", e "Durezas/Aerosolturn", afastados durante as eliminatórias.

A completar esta "festa", bem animada pela "malta" do Norte, disputou-se um "jogo-exibição" que envolveu elementos da organização, árbitros e representantes da F.P.V., onde se destacaram os espinhenses

Rolando e Tomás Sousa. O resultado passou despercebido à generalidade dos órgãos de informação presentes...

#### CLASSIFICAÇÕES

##### ESCALÃO A

- 1º DACASCA
- 2º ÚLTIMA INSTÂNCIA/AEROSOLTUR
- 3º SONANGOL
- 4º AC. S. MAMEDE

##### FEMININO

- 1º ÚLTIMA INSTÂNCIA BAR
- 2º ESTRELAS AVENIDA
- 3º SPORTING C. PORTUGAL
- 4º ED'S ESPINHO

##### ESCALÃO B

- 1º AQUÁRIO MARISQUEIRA
- 2º VITÓRIA DE SETÚBAL
- 3º NUN'ÁLVARES GONCOMAR
- 4º ESTUDANTES COVILHÃ

##### "BEACH VOLEY"

- 1º CDUL/FNAC
- 2º ÚLTIMA INSTÂNCIA BAR

#### MANUEL AUGUSTO SOUSA PEREIRA (DESPACHANTE OFICIAL)

### AGRADECIMENTO

Profundamente reconhecido venho por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que assistiram ao Funeral, missa do 7º dia ou que doutro modo lhe manifestaram o seu sentimento pelo falecimento de seu pai CELESTINO JOAQUIM DA SILVA PEREIRA.



Telefone 727980  
Rua 62, 692  
4500 ESPINHO

#### • Música ao Vivo

### LAREIRA RESTAURANTE TÍPICO

PEÇAS  
DECORATIVAS  
NACIONAIS E  
ESTRANGEIRAS

## TIETA

LOUÇAS  
VIDROS  
CRISTAIS  
FLORES ARTIFICIAIS

*José da Costa Abreu*

RUA 19 Nº 310 • 4500 ESPINHO • TEL. 722864

# NOVA DIRECÇÃO DO SP. ESPINHO

Em Assembleia Geral realizada na sede do clube, no passado dia 3 do corrente mês, foram eleitos por unanimidade e aclamação os Corpos Directivos do Sp. Espinho para o biénio 90/

92. Ao acto estiveram presentes vários membros da direcção cessante, bem como a maioria da actual direcção e um número apreciável de associados dos "tigres".

Na oportunidade, o presidente cessante não quis partir sem deixar de agradecer a quem com ele colaborou em prol do engrandecimento do Sp. Espinho e uma palavra em memória do dr. "Lito" Gomes de Almeida.

Nos actuais órgãos directivos a grande surpresa é o aparecimento do engenheiro Guy Viseu à frente do departamento de futebol, tarefa que parecia destinada a Orlando Macedo.

Como era esperado, o cargo de presidente da direcção recaiu em Carlos (Padrão) que se apresentou ao acto muito nervoso, talvez fruto da responsabilidade que estava prestes a assumir.

Após ter feito a defesa da direcção cessante, não a responsabilizando pela não subida do clube à 1ª divisão, Carlos Padrão lembrou como surgiu a encabeçar a actual direcção dos "tigres". "Para que clube tão respeitado como o nosso não fosse parar às mãos de qualquer um, aceitei comandar uma direcção que é composta por uma geração que vinha sendo adiada".

Para o novo presidente, o Sp. Espinho tem todas as condições para dar a grande viragem, de criar as

infra-estruturas, que estabilize o clube na 1ª divisão do futebol nacional.

Perspectivando o futuro, o novo timoneiro dos "tigres" lembrou que o clube não pode estar eternamente à espera de um mecenas para viver de maneira equilibrada. Apontou 10 mil sócios como meta a atingir rapidamente, para se poder fazer um orçamento sem que posteriormente hajam dificuldades em o levar à prática. Dos 150 mil contos de orçamento para este ano, o clube vai receber dos sócios cerca de 40 mil, esperando que a Câmara e a Solverde ajudem a saldar a diferença verificada.

A actual direcção tem confiança plena no corpo técnico, composto por três ex-jogadores do clube - Manuel José, Ribeiro, transitou da época passada, e Raúl, e pelo professor Jorge Teixeira. A equipa estruturou-se para disputar a divisão de honra, para num projecto de três anos levar o clube à 1ª divisão nacional, dando estes técnicos garantias absolutas para tal desiderato.

Numa alusão às arbitragens, Carlos Padrão adiantou que este ano o Sp. Espinho vai estar atento às manobras de basti-



O engenheiro Guy Viseu é a grande novidade da actual direcção do Sp. Espinho. Assumiu a direcção do departamento de futebol.

dores, e que depois não venham pessoas bem colocadas na hierarquia do futebol pedir para es-

tarmos calados.

E todos partiram na convicção de que os ventos são de mudança. Para melhor...



Carlos Padrão o novo presidente da direcção dos "tigres".

## ESTORIL, 1 — ESPINHO, 1 FALTA RITMO AOS ESPINHENSES

Jogo no Campo Manuel Soares Barreto, em Sintra.  
Árbitro: Francisco Silva (Faro).

Disciplina: Cartão amarelo para Eliséu (27m), Vitinha, Estoril (57m), Pedro (75m), Vitinha, Espinho (75m) e Fernando Cruz (78m).

ESTORIL - Carlos Ferreira; José Carlos, Martins, Mário Tito e Pedro; Borreicho (Hélder, no recomeço), Lázaro, Tomé e Rosário; Vitinha e João Pires.

ESPINHO - Pudar; Eliséu, Sousa, Néné e Ernesto; Zinho, Vitinha, Filó (Coelho, 78m) e Marcos António; Flávio (Kongolo, aos 87m) e Fernando Cruz.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Marcos António (25m) e Vitinha (74m).

Foi com alguma sorte que o Espinho ganhou um ponto no confronto com o Estoril, dirão os da casa. E então na jornada anterior a mesma não fez negações à formação espinhense? É de azar e sorte e muitas coisas mais que se faz a classificação das equipas concorrentes aos vários campeonatos. Hoje (domingo) foi o Espinho, outras vezes calha ao seu adversário.

Os espinhenses iniciaram este encontro com cautelas defensivas na tentativa de impedir a progressão dos estorilistas, mas mesmo assim estes

estiveram perto de marcar nos primeiros minutos. Aos poucos os espinhenses conseguiram equilibrar o jogo e pela primeira vez que chegaram à baliza dos "canarinhos" colocaram-se na posição de vantagem.

Procurou de seguida o Estoril mudar o rumo dos acontecimentos, mas o Espinho jogando de forma pausada conseguiu quebrar o impeto ao seu antagonista, chegando o intervalo com o Espinho a vencer.

Após o recomeço o Estoril retomou a toada atacante, obrigando os "tigres"

a cuidarem da sua baliza. Insatisfeito com a produção da sua equipa, o técnico "canarinho" modificou a sua formação, mas o domínio dos visitados não passava de aparente.

Mas o Estoril acabaria por chegar à igualdade. E tal como no golo dos espinhenses, foi com alguma sorte que os estorilistas conseguiram o golo do empate, com a defesa espinhense a não ficar isenta de erro.

Ao maior domínio estorilista responderam sempre os espinhenses com matreirice e quase conseguiram levar os dois pontos no bernal. No entanto o empate acaba por estar certo pelo se passou ao longo dos noventa minutos. O Espinho na segunda parte voltou a claudicar fisicamente, o que impediu manter um ritmo de jogo mais vivo. Como diria Manuel José no final do encontro, "a brigada do reumático" está com a preparação atrasada.

## COMEÇO MENOS BOM

Com alguma dificuldade para formar direcção, o que acabou por acontecer já tarde, o Espinho iniciou a época muito tardiamente. Já a maior parte dos clubes haviam iniciado a preparação da nova época e o Sp. Espinho ainda não sabia com que jogadores podia contar para o seu "plantel".

Todo este atraso na preparação fez com que a equipa disputa-se o seu primeiro jogo, logo com a importância de um desafio a eliminar na disputa da "liguilha", com apenas quinze dias de preparação, havendo mesmo um ou outro que chegou nas vésperas do jogo com o Feirense. De tudo isto resultou que o Espinho aca-

bou derrotado no encontro com os homens da Vila da Feira que se apresentaram mais apetrechados fisicamente. Não foram os "tigres" inferiores, só que lhes faltou pernas na hora da verdade.

Afastados da "liguilha" logo no primeiro jogo, ao Espinho restava preparar-se para entrar na divisão de honra. Na jornada inaugural os espinhenses receberam a visita do Torreense, clube com menores pretensões que o Sp. Espinho, e as dificuldades voltaram a surgir. Começou o Espinho a sua participação na divisão de honra com um empate (1-1), cedendo um ponto logo na primeira ronda. Neste encontro voltou a ser

evidente a falta de ritmo de jogo dos "tigres", que durante os primeiros trinta minutos deram boa conta de si. No entanto deixaram indicações que no futuro podem fazer melhor.

Com todas estas condicionantes, era ao Espinho quase impossível de fazer melhor. No entanto, este começo menos bom da equipa serviu para acabar com a euforia de alguns adeptos do clube que estavam já convencidos que iam ser favas contadas. Manuel José fez já o aviso à navegação e foi dizendo que nos próximos dois meses ninguém conte com opera. Há muitos jogadores (músicos) que ainda não sabem que instrumento tocar.



ESTÚDIOS  
DE  
VÍDEO  
IRIS

A Tecnologia  
Digital ao seu  
serviço em todos  
os trabalhos  
de vídeo

Rua 5 - 435 - 1ª - Tel. 724673

## CINANIMA 90

## JÚRI INTERNACIONAL

14.º Festival Internacional de Cinema de Animação



13 a 18 de Novembro 90 - Espinho, Portugal

90

O CINANIMA continua em contagem decrescente e as novidades em crescente evolução!

Como já era de esperar os filmes continuam a aparecer dos quatro cantos do mundo. Filmes com diferentes imagens e argumentos. "Eternity", "Les Saisons Quatre a Quatre", "Burshstrokes", "Midnight Animations", "A Child's Dream", "Herman's Burden", são alguns dos títulos que irão estar a concurso.

Para os escolher e premiar estará presente, como habitualmente, um Juri Internacional composto desta feita por 5 elementos de diferentes nacionalidades.

De Montreal estará Les Drew, um realizador da Arte do Cinema Animado a trabalhar desde 1964 num dos

melhores centros de produção do mundo o "Office National du Film du Canada". O seu mais recente trabalho intitula-se "The Dingles" e obteve o primeiro prémio no Festival Internacional de Cinema para Crianças em Chicago em Outubro de 1989. Rao Heidmets é o realizador Estoriano que obteve o primeiro prémio no CINANIMA 89 com o filme "O Teatro do Papá Carlos". Para completar o roll das individualidades estrangeiras do nosso Juri Internacional estarão presentes Jacques-Remy Girerd da França e Antti Peränne da Finlândia, ambos realizadores de Cinema de animação. De Portugal falta-nos a confirmação do cineasta con-

vidado.

Muito mais irá acontecer!...

Em breve entraremos novamente em "diálogo" consigo!



Do Canadá vem Les Drew, reputado cineasta do "Office National du Film".

## XUTOS COM GRITOS MUDOS

O concerto foi decorrendo ao som de músicas do último album "GRITOS MUDOS", album que aliás deu nome à Tornée Nacional.

"Avé Maria", "Morte Lenta" e "Viuvinha" foram os temas recordados do primeiro disco editado.

O entusiasmo elevou-se ao ponto máximo! Percorreram mais uns anos e chegaram a 1988, ano de "à minha maneira", "Doçuras", "Maria"... e para finalizar o grande sucesso comercial "A minha casinha".

O concerto terminou cerca das 2 horas da matina, sendo o público quase que "obrigado" a regressar "à sua alegre casinha"!

No final a Imprensa presente tentou entrevistar um dos elementos desta banda, objectivo que foi conseguido. O vocalista, o Tim foi quem acedeu ao nosso

pedido.

I - Porquê que aceitaram vir actuar a Espinho?

TIM - Foi uma situação de beneficiência para os bombeiros. Houve alguém que pagou o concerto, quiseram que nós viessemos cá tocar e nós viemos.

I - O pessoal correspondeu?

TIM - Eu estive um pouco nervoso até bastante tarde do concerto, só mais lá para o fim é que estava bem mais seguro...

I - Porquê isso?

TIM - Não sei.

I - A afluência a este novo disco não tem sido tão grande como no de 88. Qual a explicação?

TIM - Eu não preciso de explicar essas coisas. Houve uma opção dos Xutos e Pontapés logo a partir do ano passado. Ou se faziam músicas como "Maria" ou se assumia a estrutura de grupo Rock,

com muitas pessoas a trabalhar para a mesma música, e como foi isso que se fez surgiu este disco. Os

Xutos são um grupo por isso devem trabalhar com base nas ideias de todos.

I - Até ao disco Cerco



O vocalista Tim considerou que o concerto de Espinho, apesar dum princípio estranho, teve um final muito agradável.

vocês tinham uma linha dura e agreste, a partir daí começaram a fazer música mais vendável, mais comercial. Agora voltam com "Gritos Mudos", acaba por ser um regresso ao passado ou não?

TIM - Acho que sim, não no regresso ao passado mas no regresso ao Rock n' Roll. Nos primeiros tempos posso dizer que tocava muito pior do que toco hoje. As influências que eu tinha eram muito mais básicas, como pessoa estava muito mais limitado, agora passado uma série de anos eu tenho domínio sobre o meu instrumento, a minha voz, aquilo que eu canto.

I - Em termos comerciais "Gritos Mudos" foi um fracasso?

TIM - Não. Um fracasso em termos de vendas é um nome sem significado. Com menor expressão, menos

facilmente assimilável pelo povo, é um disco na carreira dos Xutos e Pontapés que reflecte aquilo que nós pensamos entre 89 e 90 e não um disco a pensar naquilo que as pessoas pensariam que nós fizéssemos. Somos seis e, como já disse, trabalhamos em conjunto. Eu preciso dos outros a tocar comigo!

I - Concerto de Espinho agradou?

TIM - Mais para o fim agradou bastante, ao princípio estava um pouco estranho...

Mais um concerto, levado a cabo pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, que evidentemente agradou a muitos e desagradou a alguns, o que acontece em qualquer espectáculo musical ou cultural. Mas, neste caso, o que realmente importa é que se fez e por uma causa nobre!

MANUELA LIMA

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio  
 CHEFE DE REDACÇÃO: Abílio Adriano  
 COLABORADORES: António Cavacas, Albano Assunção, Henrique Gomes, Manuela Lima e Vítor Manuel.  
 COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro e Carlos P. Morais.  
 ADMINISTRADOR: António Gaio  
 REDACÇÃO: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho  
 PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural  
 TIRAGEM DESTE NUMERO: 2.000 exemplares  
 Composição: A FOLHA, CRL. — Telef. (056) 65506  
 — O. de Azeméis.  
 Execução Gráfica: Tipografia Espinhense  
 Depósito Legal: 2048/83

PORTE  
PAGO

*maré viva*

uas  
PINHO